

PROJETOS DE PESQUISA - QUADRIÊNIO (2013-2016)

HISTÓRIAS DE VIDA: COMO SE FORMA UM LEITOR? (Início em 2016)

Financiamento: PIBIC/Univali

Coordenadora: Adair de Aguiar Neitzel

Linha de Pesquisa: Cultura, Tecnologia e Aprendizagem

Grupo de Pesquisa: Cultura, Escola e Educação Criadora

Informações

Este projeto tem como objetivo discutir como se forma um leitor do literário, identificando nas histórias de vida de leitores quais os elementos que impactaram na sua formação literária. A metodologia de pesquisa é qualitativa e exploratória. Para coleta de dados, far-se-á uso de histórias de vida de adultos leitores como instrumento de coleta de dados. Os sujeitos de pesquisa serão 10 estudantes da UNIVALI, entre eles, egressos do curso de Letras da UNIVALI, bolsistas e egressos do PIBID, mestrandos, doutorandos e egressos do Programa de Pós Graduação em Educação da UNIVALI. A ideia é, a partir dessas narrativas, construir parâmetros que nos permitam identificar quais os elementos que favorecem a sua formação literária. A análise das narrativas será respaldada por Rabelo (2011) e Nova Cruz (2015). Os resultados desta pesquisa serão relevantes para os projetos de formação de leitores e programas de formação de professores no país. Por meio desta pesquisa poder-se-á sinalizar indicadores mais precisos sobre como se forma um leitor.

Resultados: ainda não finalizou, em andamento.

A FORMAÇÃO DE LEITORES PELA CIBERLITERATURA. (Início em 2016)

Financiamento: ProBIC/Univali

Coordenadora: Adair de Aguiar Neitzel

Linha de Pesquisa: Cultura, Tecnologia e Aprendizagem

Grupo de Pesquisa: Cultura, Escola e Educação Criadora

Informações

Este projeto tem como objetivo analisar sites literários disponíveis na internet que possam auxiliar os professores da educação básica em sala de aula no processo de formação de leitores. A metodologia de pesquisa é qualitativa e exploratória. Para coleta de dados, far-se-á uso das palavras chaves como LITERATURA DIGITAL, LEITURA, CIBERLITERATURA, LITERATURA EM MEIO ELETRÔNICO no google, para localização de sites de literatura digital. Buscar-se-á também nos sites dos Núcleos de Pesquisa em Literatura do país, como o NUPILL da UFSC, indicações de links que tenham como objetivo

disponibilizar textos literários. A análise será pautada nos procedimentos metodológicos desenvolvidos por Neitzel (2009) que prevê quatro princípios que poderão gerar indicadores estéticos dos textos disponibilizados nos sites: engaste, interatividade, a narrativa em rede e nós e reversibilidade. Os resultados desta pesquisa serão relevantes para os projetos de formação de leitores e programas de formação de professores no país.

Resultados: AINDA NÃO FINALIZOU, em andamento

MAPEANDO INDÍCIOS DE AMBIENTALIZAÇÃO E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL NA UNIVALI – CAMPUS ITAJAÍ. (Início em 2016)

Financiamento: ProBIC/Univali

Coordenador: Antonio Fernando Silveira Guerra

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação, Estudos Ambientais e Sociedade

Informações

Este projeto está vinculado a uma das etapas de um projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina (FAPESC), e desenvolvido em sete universidades comunitárias e uma pública que tem por finalidades contribuir com as políticas de ambientalização e responsabilidade socioambiental na Educação Superior em Santa Catarina, identificando indícios, elaborando subsídios e estratégias aplicáveis ao ensino, pesquisa, extensão e gestão nas Instituições de Educação Superior (IES). Nesse sentido o presente projeto de iniciação científica tem como objetivo geral mapear indícios de ambientalização e responsabilidade socioambiental em documentos institucionais e curriculares da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, em quatro dimensões inter-relacionadas: gestão institucional, currículo, pesquisa e extensão. A abordagem metodológica caracteriza-se pelo enfoque qualitativo assistido pelo software de análise qualitativa MAXQDA®, nas fases de pesquisa lexical, e codificação dos documentos, entrevistas com gestores e coordenadores de cursos de graduação para a Análise de Conteúdo (BARDIN, 2008; BOGDAN, R.; BIKLEN, 1994) Os resultados serão utilizados para subsidiar propostas e estratégias ao processo de ambientalização e responsabilidade socioambiental na gestão institucional, ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para implementar, avaliar ou aperfeiçoar as políticas institucionais e nas Instituições parceiras do projeto a que esta pesquisa está vinculada, destacando-se também a constituição e fortalecimento de uma linha de pesquisa e de parceria interinstitucional no âmbito das IES do sistema ACADE. Palavras-chave: ambientalização, responsabilidade socioambiental Educação Ambiental, Instituições de Educação Superior; políticas institucionais.

POLÍTICAS DE CURRÍCULO E AVALIAÇÃO NO ESTADO DE SANTA CATARINA: INTERFACES COM O PLANO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO 2015-2024 E O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO 2014-2024. (Início em 2016)

Financiamento: Univali

Coordenadora: Cássia Ferri

Linha de Pesquisa: Políticas para Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Políticas Públicas e Currículo e Avaliação

Informações

As promulgações das Leis nº 13.005, de 25 junho de 2014, que instituiu o Plano Nacional de Educação (PNE) 2014-2024, e a de nº 16.794 de 14 de dezembro de 2015, que aprovou o Plano Estadual de Educação (PEE) para o decênio 2015-2024, são dois importantes marcos para a história e as políticas educativas de âmbito nacional e estadual. As duas normativas declaram, explicitamente, a necessidade de acompanhamento e avaliação do alcance das metas propostas (Art. 5º do PNE e Art. 5º do PEE). Este projeto de pesquisa se propõe a analisar e acompanhar as metas e estratégias referentes especificamente as políticas de currículo e avaliação presentes no PEE de Santa Catarina, tendo como principal interface o PNE 2014-2024.

DESAFIOS NOS PROJETOS PROFISSIONAIS: OS SENTIDOS DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA PERCEPÇÃO DE UNIVERSITÁRIOS. (Início em 2016)

Financiamento: ProBIC/Univali

Coordenadora: Tânia Regina Raitz

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação e Trabalho

Informações

Nos últimos anos ocorreram muitas transformações no mundo do trabalho, especialmente a partir da década de 90, do século XX, os jovens foram os mais atingidos neste contexto. Alteração na organização do trabalho, avanços da tecnologia e reestruturação produtiva provocaram velozes e rápidas mudanças no Brasil e diversos países da América Latina. As incertezas e inseguranças no mercado de trabalho foram sentimentos que emergiram para diversos profissionais que tentam se inserir numa profissão, bem como aqueles que lutam para se manter no heterogêneo mercado. Nesse cenário o trabalho ganha novas dimensões, para além da ética formal proliferam muitas atividades informais e os jovens passam a atribuir diferentes sentidos à educação e ao trabalho a partir das diversas situações vivenciadas na experiência com o emprego e o desemprego. Esta pesquisa busca investigar os sentidos que os jovens universitários (as) do curso de Psicologia, da Universidade do Vale do Itajaí, atribuem ao trabalho e a educação na atualidade. Os sujeitos da pesquisa são alunos que trabalham e estudam, frequentam a Universidade no período diurno e

noturno. Nesse sentido, este estudo pretende trazer reflexões acerca da análise que esses jovens estabelecem com o trabalho e a educação e quais os sentidos atribuem a esse binômio, trazendo também suas experiências com o emprego, desemprego e seus projetos profissionais futuros. A metodologia de abordagem qualitativa utilizará para a coleta de dados entrevistas semiestruturadas, individuais com (8) oito jovens universitários, bem como diário de campo e o uso de gravador. Um dos maiores problemas na sociedade atual é o desemprego juvenil, os jovens merecem maior visibilidade a partir de programas que possam contribuir com medidas urgentes, com soluções que venham amenizar esta problemática. Portanto, faz-se necessário que os gestores das políticas públicas coloquem em prática os programas governamentais que possam possibilitar a juventude de nosso país e região alçar voos mais altos e concretos em seus sonhos e projetos e que consigam satisfazer suas expectativas e superar os dilemas na relação educação e trabalho.

PERCEPÇÃO DE ALUNOS MESTRANDOS EM EDUCAÇÃO ACERCA DAS EXPECTATIVAS DE FORMAÇÃO, TRABALHO E OS PROJETOS FUTUROS. (Início em 2016)

Financiamento: PIBIC /CNPq

Coordenadora: Tânia Regina Raitz

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação e Trabalho

Informações

O presente projeto de pesquisa visa, fundamentalmente, compreender e analisar as expectativas que alunos que frequentam o curso de Mestrado em Educação, de uma universidade comunitária, têm acerca de sua formação, trabalho ou área de atuação e seus projetos futuros. A problematização do estudo direciona para a preocupação das investigações sobre os estudos de transição acadêmica ao mundo laboral. É central conhecer a experiência formativa desses alunos a partir de suas percepções no sentido de verificar se esse processo tem contribuído ou não para que os alunos tenham uma trajetória de êxito e mais coerente com sua atuação no mercado de trabalho. Estudos dos processos de transição têm recebido um impulso nas últimas décadas favorecendo a aparição de um importante corpo teórico e investigador ao redor deste constructo. Os estudos sobre a formação recebida, bem como o trabalho ou área de atuação e projetos futuros de jovens mestrando vêm ganhando importância central nos últimos tempos, processo este que vem aliado à incerteza dos tempos modernos e debatido por vários teóricos contemporâneos, especialmente por aqueles que se preocupam com a inserção sócio laboral, projeto de carreira profissional e orientação profissional. A produção de autores como Rodrigues-Moreno (2008), Figueroa (1996, 2008, 2010), Pais (2005), Alfaro (2009), Bendassolli (2007), e outros, é fundamental para o foco teórico desta investigação. A metodologia selecionada para desenvolver este estudo é de abordagem qualitativa por meio de questionário e entrevistas individuais semiestruturadas com estudantes do mestrado em Educação da Univali. O tratamento das informações será por meio da análise de conteúdo, especialmente fundamentada em Franco (2005) e outros autores. Portanto, o debate das transições se circunscreve na organização de estratégias e estruturas que facilitem o trânsito dos estudantes ao longo do

sistema educativo. Neste sentido, os resultados subsidiarão a criação futura de processos de intervenção relacionados aos processos formativos e laborais.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES: COM A PALAVRA OS MEMBROS DO CONSELHO. (Início em 2016)

Financiamento: Pibic/CNPq Coordenadora: Valéria Silva Ferreira

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Contextos de Educação da Criança

Informações

A educação básica é um direito de todo brasileiro de formação comum indispensável para o exercício da cidadania, garantido na constituição e a Lei nº 9.394, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esses conselhos deliberam sobre as normas internas e o funcionamento da escola, participam da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; analisam as questões encaminhadas pela escola, propõe sugestões; acompanha ações administrativas e financeiras da escola e mobiliza a comunidade escolar. Para tanto, são promovidas ações de formação para conselheiros escolares, como o que prevê o programa de fortalecimento dos conselhos escolares. Este programa oferece várias ações entre elas cadernos que constituem o material pedagógico do Programa e que servem de subsídio para as oficinas e cursos ofertados pelo Programa e pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. O que os membros de um conselho escolar sabem e realizam sobre as orientações do Programa de fortalecimento dos conselhos escolares? O objetivo geral é: Compreender o que os membros de um conselho escolar sabem e realizam sobre as orientações do Programa de fortalecimento dos conselhos escolares. Para tanto serão entrevistados os membros do conselho escolar de duas escolas. Esta pesquisa será baseada na metodologia de análise de ciclos de política de Ball. Dentre os pesquisadores que dedicaram sua produção a investigar a relação entre família e instituição escolar, há um consenso que uma boa relação entre família e escola é um critério de qualidade importante para o desenvolvimento das crianças (KISHIMOTO & HADDAD 1995, BHERING e GARCIA 1999, 2002, BHERING e NEZ 2002, BHERING 2003, BHERING e MACHADO 2004, CORSINO 2002, VASCONCELOS 2001, 2004, 2005, ROSETTI-FERREIRA 1986, 1997, 1998).

QUAIS SÃO OS IMPACTOS DA CARTILHA: “ACOMPANHEM A VIDA ESCOLAR DOS SEUS FILHOS?, “ NAS FAMÍLIAS DE ENSINO FUNDAMENTAL? (Início em 2016)

Financiamento: ProBIC/Univali)

Coordenadora: Valéria Silva Ferreira

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Contextos de Educação da Criança

Informações

O Plano de Mobilização Social pela Educação estabelece-se a partir das diretrizes do Plano de Metas do Compromisso Todos pela Educação. Nas sugestões de implementação, a ação dos mobilizadores é explicar, orientar, entregar a cartilha e explicar o conteúdo aos pais. A publicação é utilizada pelos mobilizadores em atividades de sensibilização dos pais sobre como sua participação na trajetória de formação dos alunos pode contribuir para a melhoria do ensino oferecido nas escolas públicas. A ideia é incorporar nas famílias a educação como valor social e se mobilizar para que todos e cada um dos brasileiros tenham uma suposta educação de qualidade. A questão desta pesquisa é Quais são os impactos da cartilha: Acompanhem a vida escolar dos seus filhos?, nas famílias de ensino fundamental? Para esta investigação pretende-se identificar uma escola de ensino fundamental 1, na qual os mobilizadores já tenham distribuído as cartilhas e entrevistar uma amostragem de 10% dos pais para a partir daí compreender os impactos desta política no micro contexto escola. Inspirado em Ball, na abordagem do ciclo de políticas, segundo Mainardes (2006), esta abordagem é um referencial analítico útil para a análise de programas e políticas educacionais. Segundo ele, o ciclo de políticas permite a análise crítica da trajetória de programas e políticas educacionais.

OS ESPAÇOS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS: COMO ELES INTERFEREM NO PROCESSO DE MEDIAÇÃO CULTURA. (2015-2016)

Financiamento: PIBIC/Univali

Coordenadora: Adair de Aguiar Neitzel

Linha de Pesquisa: Cultura, Tecnologia e Aprendizagem

Grupo de Pesquisa: Cultura, Escola e Educação Criadora

Informações

Trata-se de proposta de investigação sobre as dimensões que envolvem o processo de mediação cultural de bibliotecas públicas em Itajaí. O OBJETIVO é analisar o processo de mediação cultural em bibliotecas públicas de Itajaí, identificando como o espaço físico das bibliotecas influencia os usuários a perceberem-na não apenas como repositório de livros, mas espaço de cultura. A QUESTÃO PROBLEMA que norteia o estudo: Como são constituídos os espaços físicos das bibliotecas públicas de Itajaí e como eles interferem no processo de mediação cultural? Desenvolveu-se um estudo de caráter qualitativo, de natureza exploratória. OS INSTRUMENTOS DE COLETA de dados utilizados foram: portfólios a ser composto pela pesquisadora com fotos das bibliotecas, filmagens do local e notas de campo para registro de como é feita a ocupação desses espaços e entrevistas juntos aos usuários. Utilizou-se como aporte teórico principal os estudos de Martins (2011), Barbosa (2009), Carvalho, Amaral, Neitzel (2014), Milanese (2002) entre outros.. Ambas as bibliotecas possuem espaços físicos constituídos de elementos que promovem a mediação cultural Elementos que vão além das tradicionais prateleiras e desconstruem a ideia de biblioteca como apenas um repositório de livros. A biblioteca UNIVALI além dos espaços diferenciados, também possui uma programação de atividades culturais diferenciadas. Os espaços promovem a mediação cultural não só através dos elementos no espaço, mas também de acordo com a organização dos mesmos. Ambientes que

possibilitam mudanças em seu espaço tendem a promover a mediação cultural, diante da flexibilidade em adaptar novos elementos dependendo de qual ação é feita em seu meio.

Publicações

Neitzel, Adair de Aguiar; Carvalho, Carla (Org.) . Mediação cultural, formação de leitores e educação estética. 1. ed. Curitiba: CRV, 2016. v. 1. 274p .

Neitzel, Adair de Aguiar; CARVALHO, C. ; BORBA, A. ; MARTINS, Elaine Cristina da Silva ; SILVA, Joélia da Costa . E as bibliotecas... serão elas espaços de mediação cultural?. In: Adair de Aguiar Neitzel; Carla Carvalho. (Org.). Mediação cultural, formação de leitores e educação estética. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 67-90.

BORBA, A.; Neitzel, Adair de Aguiar; C.. A mediação cultural: encontros, afetos e oportunidades. In: Adair de Aguiar Neitzel; Carla Carvalho. (Org.). Mediação cultural, formação de leitores e educação estética. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 91-106.

A MEDIAÇÃO EM LEITURA NA ESCOLA: CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA PIBID NA FORMAÇÃO DE LEITORES. (2015-2016)

Financiamento: FAP/Univali

Coordenadora: Adair de Aguiar Neitzel

Linha de Pesquisa: Cultura, Tecnologia e Aprendizagem

Grupo de Pesquisa: Cultura, Escola e Educação Criadora

Informações

Trata-se de proposta de investigação sobre as dimensões que envolvem o processo de mediação em leitura. O OBJETIVO é analisar o processo de mediação em leitura nas escolas onde o PIBID de Letras da UNIVALI atua, identificando como os licenciandos (bolsistas do PIBID) operam a mediação em leitura na Educação Básica. A QUESTÃO PROBLEMA que norteia o estudo: Como é explorada a mediação em leitura pelos licenciandos de Letras na Educação Básica? Pretende-se desenvolver um estudo de caráter qualitativo, de natureza exploratória. OS INSTRUMENTOS DE COLETA de dados utilizados serão: portfólios dos licenciandos disponíveis no ambiente Sophia, diário de campo para registro das observações in loco, entrevistas com os alunos da educação básica e relatórios institucionais do PIBID de Letras. No âmbito da Educação, o projeto ora apresentado trará CONTRIBUIÇÕES porque ele sinalizará como os futuros professores de Letras estão se preparando para assumir a função de mediadores em leitura, assim como os impactos do PIBID na sua formação. Esta pesquisa está alinhada com os estudos de Petit (2008), Todorov (2010), Zilberman e Rôsing (2009), Zumthor (2000), Barthes (2003), entre outros. Ao longo desta pesquisa, analisamos as estratégias de mediação empregadas pelo grupo. Podemos afirmar que todas buscaram uma literatura que toca, que provoca sentimentos, que sugere aprofundamentos, que é mais do que simples texto e uma simples história ficcional, que deixa marca. Literatura que Barthes (2013) definiu

como de fruição, gozo; que Eco (2003) classificou como *gratia sui*; que Martins, M. C. (2014c) acrescenta às diversas formas de arte capazes de estesiá-lo o apreciador. Deparamo-nos com mediadoras que deram um grande passo na provocação da literatura frutiva na escola, mas que também viveram momentos de tensão e oscilaram entre a literatura frutiva e a literatura de cunho pedagógico, como pretexto para outras atividades. Houve em alguns momentos uma necessidade de buscar a produção dos alunos, seja no uso do dicionário, na adaptação de contos, na dramatização, no uso de recursos midiáticos, entre outros, como se a leitura não se bastasse por si só. A literatura apreciada como obra artística também ganhou espaço nos diversos momentos em que as bolsistas prepararam e desenvolveram suas estratégias de mediação voltadas à leitura e para o contato do aluno-leitor com o texto e com o que ele tinha a transmitir. Não somente como entendimento de correntes literárias, enredos e estilos, mas como possibilidades de desvendar outros saberes, significados e sensibilidades acerca do mundo. No decorrer do processo, deparamo-nos com futuras docentes que encontraram no curso de Letras a provocação para o desvendamento da literatura. Foi dentro da universidade, com professores-mediadores em sala, que muitas delas tiveram motivação para descobrir a leitura, em especial a literária frutiva. Ao atuar na escola, elas fizeram uso desse entendimento do que a literatura como arte pode afetar, semelhante ao que se realizou em suas próprias vidas, para em muitos momentos mediar a leitura literária junto aos alunos do Ensino Médio regular e da EJA. O PIBID, um programa de política pública nacional, também teve influência na caminhada dessas licenciandas e nos resultados em sala de aula. Elas mesmas relatam que sem a bolsa não teriam condições de concluir os estudos de Graduação. A vivência na escola, com alunos, com a literatura, ainda como acadêmicas de Letras, foi proporcionada por meio do PIBID - um programa que visa incentivar a formação e a preparação docente. Mediadoras em leituras que se constituíram a partir das mediações realizadas durante as aulas da faculdade e da possibilidade de estar na prática, dentro do PIBID.

Publicações

NEITZEL, A. A.; BRIDON, Janete ; WEISS, CLAUDIA SUELI . MEDIAÇÕES EM LEITURA: ENCONTROS NA SALA DE AULA. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos RBEP-INEP, v. 97, p. 45-65, 2016.

NEITZEL, A. A.; PAREJA, C. J. M. ; BRESAN, Deise ; MAESTRI, Karine ; MENDES, Natália . UMA VITRINE LITERÁRIA FEMININA PARA ENCANTAR O LEITOR. REDIVI, v. 4, p. 1-8-8, 2015.

Neitzel, Adair de Aguiar; Carvalho, Carla (Org.) . Mediação cultural, formação de leitores e educação estética. 1. ed. Curitiba: CRV, 2016. v. 1. 274p .

AMBIENTALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: SUBSÍDIOS ÀS POLÍTICAS INSTITUCIONAIS EM SANTA CATARINA. (Início em 2015)

Financiamento: FAPESC

Representante do Projeto na Univali: Antonio Fernando Silveira Guerra

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação, Estudos Ambientais e Sociedade

Informações

Este projeto tem como objetivo geral contribuir com as Políticas de ambientalização e sustentabilidade na Educação Superior em Santa Catarina, identificando indícios, elaborando subsídios e estratégias aplicáveis ao ensino, pesquisa, extensão e gestão ambiental nas Instituições de Educação Superior (IES). A pesquisa será desenvolvida de forma concomitante por equipes de pesquisadores (as) de oito Instituições de Educação Superior (IES), uma pública e sete comunitárias, localizadas em cinco mesorregiões de Santa Catarina. Como objetivos específicos, pretende averiguar o estágio do processo de ambientalização e sustentabilidade de cada IES; identificar indícios de ambientalização, a partir da análise dos documentos institucionais (PDI, PPI) e curriculares (PPC e planos de ensino das disciplinas de graduação nas IES); elaborar subsídios e propor estratégias, ações e práticas sustentáveis inovadoras e de responsabilidade socioambiental, aplicáveis às IES, no âmbito do ensino, pesquisa, extensão e gestão ambiental dos campi universitários; fortalecer a parceria, integração e colaboração entre pesquisadores das IES participantes em torno da consolidação de Políticas de ambientalização e sustentabilidade no âmbito das IES participantes; criar uma rede temática de ambientalização e sustentabilidade vinculada à Rede Sul Brasileira de Educação Ambiental - REASul, para fortalecer a integração e colaboração com pesquisadores nacionais e da Red de Indicadores de Sostenibilidad en las Universidades (RISU), vinculada à Alianza de Redes Iberoamericanas de Universidades por la Sustentabilidad y el Ambiente (ARIUSA). A abordagem metodológica caracteriza-se pelo enfoque quanti-qualitativo com base na pesquisa-ação participante (THIOLLENT, 2008; HAGUETTE, 2003) e o uso de técnicas de análise documental e de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2008; FRANCO, 2008). Complementar à análise documental, serão aplicados questionários em formulário on-line, e realizadas entrevistas semiestruturadas (SZYMANSKI, 2002). Os resultados serão utilizados para propor estratégias de ambientalização curricular nos cursos de graduação, ações e práticas sustentáveis inovadoras e de responsabilidade socioambiental que possam contribuir para criar, implementar, avaliar ou aperfeiçoar Políticas de ambientalização e sustentabilidade nas IES. A avaliação e socialização dos resultados dar-se-á por meio da realização de três workshops e um Seminário final. Também será organizada uma publicação no formato de livro, e a produção de artigos para apresentação em eventos acadêmicos e publicação em periódicos nacionais.

Publicações

FIGUEIREDO, Mara Lucia; GUERRA, Antonio Fernando Silveira; ANDRADE, Izabel Cristina Feijó de; LIMA, Lucia Ceccato de; ARRUDA, Maria Patricio de; MENEZES, Ricardo Marcelo de. Educação para a ambientalização curricular: Diálogos necessários. São José: ICEP, 2017, 200p. ISBN 978-85-968386-25-5.

FIGUEIREDO, MARA LUCIA; GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; ANDRADE, IZABEL CRISTINA FEIJÓ DE. Ambientalização Curricular na Educação Superior: praticar a teoria e teorizar a prática. São José: ICEP, 2017, 20 p. ISBN 978-85-68386-26-2.

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; FIGUEIREDO, M. L.; STEUCK, E. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; WEILER, J. M. A.; MOTA, J. C.; Silva, M.P. Ambientalização na Educação Superior no Brasil: desafios e perspectivas In: Posibilidades para la ambientalización de la educación superior en América Latina: propuestas teóricas y experiencias. 1 ed. Mendelín : Editorial Universidad Pontificia Bolivariana, 2016, v.1, p. 71-96.

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; CARLETTTO, DENISE LEMKE; STEUCK, E. R.; SILVA, M. P.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; MOTA, J. C.; FIGUEIREDO, M. L.O processo de ambientalização e sustentabilidade nos cursos de graduação da Universidade do Vale do Itajaí In: Seminário de Educação - SEMIEDU, 2015, Cuiabá. Seminário Educação 2015. Cuiabá: UFMT, 2015. v.1. p.1982 – 1996.

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; FIGUEIREDO, M. L.; STEUCK, E. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; WEILER, J. M. A.; MOTA, J. C.; Silva, M.P. Ambientalização na Educação Superior no Brasil: desafios e perspectivas In: Posibilidades para la ambientalización de la educación superior en América Latina: propuestas teóricas y experiencias.1 ed.Mendelin : Editorial Universidad Pontificia Bolivariana, 2016, v.1, p. 71-96.

SERPA, P. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; GUERRA, A. F. S. O percurso metodológico e reflexões sobre o processo de ambientalização curricular em uma instituição comunitária de educação superior In: XIV Simpósio Integrado de Pesquisa, 2016, Itajaí - SC. Anais do XIV Simpósio Integrado de Pesquisa: a política educacional brasileira: desafios recentes. Itajaí - SC: Univali, 2016. v.1. p.367 – 379.

INVESTIGANDO O PROCESSO DE AMBIENTALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE NA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ - UNIVALI. (Início em 2015)

Financiamento: Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior

Coordenador: Antonio Fernando Silveira Guerra

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação, Estudos Ambientais e Sociedade

Informações

Este projeto está vinculado a uma das etapas de um projeto financiado pela FAPESC, e desenvolvido em sete universidades comunitárias e uma pública que tem por objetivo geral contribuir com as políticas de ambientalização e sustentabilidade na Educação Superior em Santa Catarina, identificando indícios, elaborando subsídios e estratégias aplicáveis ao ensino, pesquisa, extensão e gestão ambiental nas Instituições de Educação Superior (IES). Nesse sentido o presente projeto de iniciação científica tem como objetivos verificar evidências no processo de ambientalização e transição para a sustentabilidade que está em andamento na Universidade do Vale do Itajaí - Univali; mapear indícios de ambientalização, a partir da análise dos documentos institucionais (PDI, PPI) e curriculares (PPC e planos de ensino das disciplinas de graduação na universidade. A abordagem metodológica caracteriza-se pelo enfoque quanti-qualitativo com base na pesquisa-ação participante (THIOLLENT, 2008; HAGUETTE, 2003) e o uso de técnicas de análise documental e de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2008; FRANCO, 2008). Os resultados serão utilizados para avaliar o processo em andamento e propor estratégias de ambientalização, ações e práticas sustentáveis inovadoras e de responsabilidade socioambiental que possam contribuir para criar, implementar, avaliar ou aperfeiçoar políticas de ambientalização e sustentabilidade nas IES. Entre as possibilidades decorrentes do projeto a que esta pesquisa está vinculada, destacam-se a constituição e

fortalecimento de um grupo de trabalho interinstitucional no âmbito das IES do sistema ACADE e a geração de subsídios para a elaboração ou fortalecimento de políticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental nas universidades.

Publicações

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; FIGUEIREDO, M. L.; STEUCK, E. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; WEILER, J. M. A.; MOTA, J. C.; Silva, M.P.

Ambientalização na Educação Superior no Brasil: desafios e perspectivas In: Posibilidades para la ambientalización de la educación superior en América Latina: propuestas teóricas y experiencias.1 ed.Mendelín : Editorial Universidad Pontificia Bolivariana, 2016, v.1, p. 71-96.

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; FIGUEIREDO, M. L.; STEUCK, E. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; WEILER, J. M. A.; MOTA, J. C.; Silva, M.P.Ambientalização na Educação Superior no Brasil: desafios e perspectivas In: Posibilidades para la ambientalización de la educación superior en América Latina: propuestas teóricas y experiencias.1 ed.Mendelín : Editorial Universidad Pontificia Bolivariana, 2016, v.1, p. 71-96.

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; CARLETTO, DENISE LEMKE; STEUCK, E. R.; SILVA, M. P.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; MOTA, J. C.; FIGUEIREDO, M. L.O processo de ambientalização e sustentabilidade nos cursos de graduação da Universidade do Vale do Itajaí In: Seminário de Educação - SEMIEDU, 2015, Cuiabá. Seminário Educação 2015. Cuiabá: UFMT, 2015. v.1. p.1982 – 1996.

SERPA, P. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; GUERRA, A. F. S. O percurso metodológico e reflexões sobre o processo de ambientalização curricular em uma instituição comunitária de educação superior In: XIV Simpósio Integrado de Pesquisa, 2016, Itajaí - SC. Anais do XIV Simpósio Integrado de Pesquisa: a política educacional brasileira: desafios recentes. Itajaí - SC: Univali, 2016. v.1. p.367 - 379

AS AÇÕES E PRÁTICAS EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA TRANSIÇÃO DAS ESCOLAS PARA ESPAÇOS EDUCADORES SUSTENTÁVEIS. (2014-2015)

Financiamento: Secretaria de Educação do Estado de Santa Catarina

Coordenador: Antonio Fernando Silveira Guerra

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação, Estudos Ambientais e Sociedade

Informações

A Educação Ambiental (EA) tem se constituído em campo de interesse e produção, especialmente nas escolas públicas de Educação Básica no país. Mais recentemente, as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental (DCNEA), e o Programa Nacional Escolas Sustentáveis (PNES) convocam as instituições de ensino a assumirem o desafio da transição para se tornarem Espaços Educadores Sustentáveis. Esse projeto tem como objetivos: Identificar ações e práticas em Educação Ambiental para a sustentabilidade em instituições de ensino da rede pública que receberam recursos do PDDE Escola Sustentável nos Municípios de Itajaí, Balneário Camboriú e Tijucas, que estejam

alinhadas às quatro dimensões previstas pelo PNES: gestão, currículo, infraestrutura e gestão compartilhada (escola comunidade); Analisar as ações planejadas no PDDE Interativo/PDDE Escola Sustentável, confrontando-as com as práticas executadas nas escolas, à luz do PNES; e refletir sobre as implicações desse processo para a transição das escolas para Espaços Educadores Sustentável. A abordagem metodológica caracteriza-se pelo enfoque quanti-qualitativo com o uso de técnicas de análise documental, e coleta de dados no PDDE Interativo das escolas envolvidas, e de Análise de Conteúdo (BARDIN, 1977, 2008). A avaliação do processo durante o projeto será permanente e concomitante com as etapas. A relevância da pesquisa se justifica por gerar subsídios aos gestores de políticas públicas em EA, e à melhoria do ensino, uma vez que a formação desses espaços educadores sustentáveis vai muito além de discursos referentes a questões ambientais e ações e práticas pontuais em eventos como a semana do Meio Ambiente.

Publicações:

SILVA, M. P.; GUERRA, A. F. S. Um movimento em direção aos espaços educadores sustentáveis na Pedagogia Montessori. revista Comunicações. , v.22, p.391 - 413, 2015.

IDENTIDADE INSTITUCIONAL VERSUS IMAGEM INSTITUCIONAL DAS UNIVERSIDADES COMUNITÁRIAS NO SUL DO BRASIL. (Início em 2015)

Financiamento: CNPq

Coordenadora: Regina Célia Linhares Hostins

Linha de Pesquisa: Políticas para Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Observatório de Políticas Educacionais

Informações

Considerando a importância atual de articulação da produção científica em contextos de redes colaborativas intra e inter áreas do conhecimento, a presente proposta de pesquisa articula conhecimentos e processos de investigação nos campos da Educação, das Políticas Públicas e da Comunicação. Trata-se de uma proposta de investigação em rede, com o objetivo de analisar a interface: Identidade e Imagem institucional de Universidades Comunitárias, no sul do Brasil. O modelo de universidade comunitária passou a ser implantado no Brasil, a partir da década de 1960, pela sociedade civil e pelo poder público local, por ser reconhecido nas comunidades como fator de desenvolvimento das regiões, desatendidas pelo poder público federal e estadual na oferta de educação superior pública. Com a Lei No 12.881, de 13 de novembro de 2013 o Estado brasileiro estabeleceu um marco legal, reconhecendo as instituições como comunitárias, o que lhes permite a participação na destinação de recursos orçamentários e em editais reservados para instituições públicas, diferenciando-as de instituições privadas e com fins lucrativos. Esta medida cria um fato novo na história dessas universidades e no contexto das políticas de educação superior brasileira indicando a relevância do desenvolvimento de investigações que busquem analisar e compreender não só o momento histórico, neste contexto de reformas educacionais, mas também a forma como

tais instituições atuam na construção de sua identidade institucional e nas respectivas significações da sua imagem institucional na comunidade. Partindo do pressuposto de que tais instituições existem e foram criadas em decorrência de demandas da sociedade civil parece relevante investigar o diálogo existente entre a sociedade e a universidade a respeito do que vem a ser uma Instituição Comunitária de Educação Superior. Como suporte teórico-metodológico será adotada a abordagem do Ciclo de Políticas e a Teoria da interpretação/tradução da política (Policy enactment) no contexto da prática proposto por Stephen Ball e colaboradores e a Ecologia do conhecimento proposta por Robert Crépeau. As Universidades foram selecionadas com base nos seguintes critérios: universidades laicas, reconhecidas como comunitárias (de acordo com a Lei No 12.881, de 13 de novembro de 2013), com no mínimo quatro mestrados e dois doutorados implantados, credenciadas no sistema federal e com maior número de alunos. A pesquisa será conduzida simultaneamente em quatro frentes de investigação: 1. Pesquisa documental para exame dos documentos do MEC e das universidades investigada (documentos que avaliam e disciplinam o ensino superior no país, PDI, PPI, Planejamento Estratégico, Materiais institucionais e de divulgação). 2. Pesquisa de campo para entrevistas com os gestores das instituições que compõem a amostra; 3. Seminários Redes Grupos de Pesquisa em âmbito nacional e internacional: dois seminários presenciais previstos para outubro de 2016 e julho de 2017; dois seminários por Skype, com a participação de aproximadamente 20 pesquisadores. 4. Seminários Redes Comunitárias envolvendo a comunidade interna (professores, técnico-administrativos, alunos) e externa (representantes da sociedade) das instituições que compõem a amostra. Considera-se que investigação dessa natureza contribuirá para a análise crítica e contextualizada das universidades comunitárias, seu lugar e papel na política de educação superior brasileira. Do mesmo modo, a pesquisa contribuirá para a construção de uma abordagem de investigação colaborativa que leva em conta o diálogo entre pesquisadores, instituições de educação superior e comunidades e para a consolidação de redes de estudos e pesquisas, em âmbito nacional e internacional, sobre modelos alternativos de universidade. A pesquisa se encontra em andamento. Foram realizadas as entrevistas com os reitores e está em processo a análise documental dos Planos de Desenvolvimento Institucional das universidades selecionadas. Em 2017 será desencadeada a pesquisa de grupo focal com os diferentes segmentos envolvidos com as instituições: funcionários, professores, alunos, egressos e comunidade externa.

MAPEAMENTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS PARA EDUCAÇÃO INFANTIL NO BRASIL: QUAL O LUGAR PARA A FORMAÇÃO NATUREZA/CRIANÇA? (2015-2016)

Financiamento: Artigo 170

Coordenadora: Valéria Silva Ferreira

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Contextos de Educação da Criança

Informações

Partindo dos estudos de Sauv  (2014), o qual aponta para a necessidade da dupla dimensão que uma educa o com foco na natureza deve assumir: promover políticas públicas adequadas para estimular

e apoiar iniciativas de uma educação cidadã e identificar os aspectos essenciais para o desenvolvimento destas políticas no seio da população; esta pesquisa busca investigar quais são as orientações que as políticas para a educação da infância no Brasil pronunciam em relação ao foco natureza/criança. Selecionamos os Documentos Legais e os Documentos Orientadores (MEC) para a Educação Infantil no Brasil, desde a promulgação da Constituição Federal de 1988, passando pela Promulgação da LDB 9394/96, e contemplando os demais documentos e resoluções (CNE/MEC/SEB) que se originaram desses marcos legais até o ano de 2014. Da análise emergiram elementos que apontam para a necessidade da dimensão política ter relação estreita com a dimensão social e pedagógica, ou seja, que a educação na primeira infância deve, entre outras prioridades, contemplar a relação da criança com a natureza.

FERREIRA, Valéria Silva; SANTOS, Z. C. W. N. Políticas e documento do Mec: há espaço para relação criança/natureza na educação infantil ?. In: 37 Reunião Nacional da Anped, 2015, Florianópolis. Plano Nacional de Educação: tensões e perspectivas para a educação pública brasileira. Rio de Janeiro: Anped, 2015. p. 1-15.

PROGRAMA DE FORTALECIMENTO DOS CONSELHOS ESCOLARES: QUAL O PAPEL DA FAMÍLIA? (2015-2016)

Financiamento: ProBIC/Univali

Coordenadora: Valéria Silva Ferreira

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Contextos de Educação da Criança

Informações

A Secretaria de Educação Básica é responsável pela educação infantil, pelo ensino fundamental e pelo ensino médio. A educação básica é um direito de todo brasileiro de formação comum indispensável para o exercício da cidadania, garantido na constituição e a Lei nº 9.394, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). Esses conselhos deliberam sobre as normas internas e o funcionamento da escola, participam da elaboração do Projeto Político-Pedagógico; analisam as questões encaminhadas pela escola, propõe sugestões; acompanha ações administrativas e financeiras da escola e mobiliza a comunidade escolar. Para tanto, são promovidas ações de formação para conselheiros escolares, como o que prevê o programa de fortalecimento dos conselhos escolares. Este programa oferece várias ações entre elas cadernos que constituem o material pedagógico do Programa e que servem de subsídio para as oficinas e cursos ofertados pelo Programa e pelas Secretarias Estaduais e Municipais de Educação. Esta pesquisa propõe os estudos dessas publicações. Qual o papel da família/pais nestes documentos? Objetivamos mapear as propostas de participação das famílias nos documentos citados acima. Dentre os pesquisadores que dedicaram sua produção a investigar a relação entre família e instituição escolar, há um consenso que uma boa relação entre família e escola é um critério de qualidade importante para o desenvolvimento das crianças (KISHIMOTO & HADDAD 1995, BHERING e GARCIA 1999, 2002,

BHERING e NEZ 2002, BHERING 2003, BHERING e MACHADO 2004, CORSINO 2002, VASCONCELOS 2001, 2004, 2005, ROSETTI-FERREIRA 1986, 1997, 1998). Os cadernos enfatizam a participação da família em vários momentos de forma não muito clara. Responsabiliza os pais pela vida escolar dos filhos, sobre tudo pelo sucesso no ensino e aprendizagem. De uma forma geral a relação que se estabelece é assimétrica, ou seja, os documentos oficiais legitimando a força da escola em anunciar e determinar como a família deve agir. O que se percebe é uma participação unilateral.

Publicações

FERREIRA, Valéria Silva; CASANOVA, Letícia Veiga. Qué sucede en la Escuela Infantil? Las familias contestan. Reladei - Revista Latino Americana de Educación Infantil, v. 4, p. 89-89, 2015.

CASANOVA, Letícia Veiga; FERREIRA, Valéria Silva. A produção do conhecimento sobre a relação escola e família em treze anos de ANPEd. Roteiro, v. 41, p. 355, 2016.

CONCEPTUALIZING A MODEL FOR THE INTERNATIONALIZATION OF THE PHD THROUGH THE LENS OF BRAZILIAN AND U.S. FACULTY IN DIFFERENT DISCIPLINES. (2015-2016)

Financiamento: Barry University

Coordenadora: Verônica Gesser

Linha de Pesquisa: Políticas para Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Políticas e Práticas de Currículo

Informações

A review of the current literature identifies the internationalization of higher education through the development of partnerships between United States (U.S.) institutions and universities abroad. Whereas higher education in the U.S. progressed through a series of changes, such as a system of meritocracy and the founding of land-grant institutions, toward promoting access, Brazil's model for higher education continued to be focused on training the professional elite until very recently (Oliven, 2014). Given the need for doctoral education from an international perspective, this pilot study will explore Brazilian and U.S. faculty members perspectives as to those essential elements which would constitute a model for the internationalization of the PhD, with a focus on an interdisciplinary context and need for socialization. The researchers are interested in learning about faculty's perspectives based on their specific disciplines, while bearing in mind the origins as well as current missions of these two higher education systems. The research question guiding this qualitative study is as follows: How do Brazilian and U.S. faculty, from different disciplines, conceptualize a model for the internationalization of the PhD? Because this pilot study will be conducted at two specific universities, it will be framed within the case study tradition.

Resultados:

Publicações:

LEARNING AS AN INTERDISCIPLINARY PROCESS: PERCEPTIONS OF GRADUATE STUDENTS FROM DIFFERENT CULTURES. (2015-2016)

Financiamento: Barry University

Coordenadora: Verônica Gesser

Linha de Pesquisa: Políticas para Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Políticas e Práticas de Currículo

Informações

Interdisciplinary research, teaching, and collaboration have gained increasing popularity in institutions of higher education in the United States (U.S.) in recent years and in other countries, such as Brazil. Interdisciplinary learning is characterized by the integration of multidisciplinary knowledge across a central program theme or focus. With repeated exposure to interdisciplinary thought, learners develop more advanced epistemological beliefs, enhanced critical thinking ability and metacognitive skills, and an understanding of the relations among perspectives derived from different disciplines. Given the global challenges that permeate this second decade of the 21st century, interdisciplinary learning may provide a venue for graduate students to understand the need for internationalization and develop skills to work collaboratively in multicultural teams while navigating the complexities of socio-cultural and linguistic organizational environments. Based on these premises, the purpose of this qualitative study is to explore how graduate students from different cultures and socialization contexts Brazil, the Bahamas, and the U.S. conceptualize learning as an interdisciplinary process.

MEDIAÇÃO CULTURAL NAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS DE ITAJAÍ. (2014-2015)

Financiamento: PIBIC/Univali

Coordenadora: Adair de Aguiar Neitzel

Linha de Pesquisa: Cultura, Tecnologia e Aprendizagem

Grupo de Pesquisa: Cultura, Escola e Educação Criadora

Informações

Trata-se de proposta de investigação sobre as dimensões que envolvem o processo de mediação cultural em espaços educativos. Busca-se identificar as relações estabelecidas entre a formação estética, artística e política, discutindo como esses espaços lidam com a cultura como fator de formação do senso crítico, do gosto e da capacidade de julgar do indivíduo. A QUESTÃO PROBLEMA que norteia o estudo: Como a mediação cultural pode ampliar a formação estética, artística e política potencializando a cultura como fator de desenvolvimento humano? O OBJETIVO é analisar o processo de mediação cultural em bibliotecas públicas de Itajaí, identificando as relações estabelecidas com a

formação estética, artística e política, discutindo como esses espaços lidam com a cultura como fator de desenvolvimento humano. Pretende-se desenvolver um estudo de caráter qualitativo, de natureza exploratória. OS INSTRUMENTOS DE COLETA de dados utilizados serão: entrevistas para coletar narrativas de funcionários das bibliotecas e consultas a documentos institucionais. No âmbito da Educação, o projeto ora apresentado trará CONTRIBUIÇÕES porque é uma discussão sobre o processo de ensinar e aprender com os pares e sobre a função do mediador nesse processo; no âmbito da cultura abordará outras possibilidades de utilização do espaço da biblioteca como lugar de trocas culturais. Ao identificar-se a concepção de mediação dos gestores das bibliotecas investigadas, percebeu-se que eles entendem a biblioteca como espaço potencializador para encontros. Os principais projetos e ações culturais que eles desenvolvem visam trazer o público para seu espaço, no entanto essas bibliotecas não foram constituídas sob a perspectiva contemporânea de centro cultural. Ao discutir-se como os espaços das bibliotecas interferem na mediação cultural, identificou-se a intencionalidade nas mudanças ocorridas nos espaços, tendo em vista o quanto eles influenciam na vida das pessoas, na preocupação em estabelecer parcerias para atender diversos públicos, com ações permanentes e temporárias que envolvem a cultura e a arte em Itajaí. E a Biblioteca Nacional em criar um espaço que transcendem sua missão, mas que agrega a arte e a cultura em movimento ao local. Constatou-se, dessa forma, que as bibliotecas de Itajaí e a Nacional estão se constituindo em espaços de mediação cultural, seja pela concepção dos gestores em perceber a biblioteca como espaço de encontros, seja pela sua agenda cultural ou pelos seus espaços. Objetivou-se, assim, ampliar a percepção da biblioteca de repositório de livros para espaço de cultura, lugar onde se pode ampliar a formação cultural dos usuários e espaço de possibilidades de educação dos sentidos.

A LEITURA COMO PRÁTICA ARTÍSTICA, SOCIAL E POLÍTICA. (2014-2015)

Financiamento: PIBIC/Univali

Coordenadora: Adair de Aguiar Neitzel

Linha de Pesquisa: Cultura, Tecnologia e Aprendizagem

Grupo de Pesquisa: Cultura, Escola e Educação Criadora

Informações

Esta pesquisa apresenta como TEMA a Formação de leitores e tem como OBJETIVO problematizar como se construiu nossa história de leitores no Brasil, investigando os processos de democratização e censura pelos quais passou a história do livro no Brasil entre as décadas de 1930 a 1970. Como APORTE TEÓRICO principal utilizaremos os estudos de Deaecto (2011), Hallewell (2005) e Cândido (2006), entre outros, que nos ajudarão a compreender como se processou a circulação e o consumo de livros no Brasil, indicando quais instituições e ações políticas auxiliaram a movimentar paulatinamente o grande contingente de iletrados no Brasil para a categoria de leitores. Com relação à METODOLOGIA, esta pesquisa é um estudo bibliográfico, de caráter qualitativo. Com relação aos objetivos é descritiva e explicativa uma vez que vai, por meio de pesquisa bibliográfica, buscar compreender como se constituiu nossa história de leitores. Para dissertar sobre o assunto se fará uso

de dados obtidos de duas fontes: a) histórica e b) literária. A leitura do aporte bibliográfico científico será registrada em forma de fichamentos e a leitura do aporte literário será registrado por meio de resenhas e de fichamentos de citações. Esta pesquisa se inscreve no âmbito da sociologia da leitura e trará contribuições científicas uma vez que busca compreender as razões históricas que movimentaram ou inibiram o público brasileiro à leitura. Essa pesquisa sinaliza como resultados que são vários os eventos que concorreram para desfavorecer a cultura da leitura no Brasil: a) a criação em 1934 do Departamento Estadual de Ordem Pública – DEOPS; b) a decadência da aristocracia rural brasileira que se mantinha fiel às tradições colonialistas, voltando-se contra a ideia de um país que é rico culturalmente pela sua miscigenação, sustentando uma rejeição em aceitar o negro, o índio, o mestiço como produtores de cultura; c) a ditadura que se instituiu no país, uma negação aos direitos humanos; d) a falta de condições para a profissionalização dos escritores; e) a interdição do livro por meio da censura entre as décadas de 1930 e 1970, o que inibiu o mercado editorial brasileiro. Nesse contexto conflituoso, a produção literária oscilou entre obras que sinalizavam abertamente a falta de liberdade, cuja veia política era mais forte, como Memórias do cárcere e obras que exploravam mais sua veia estética e artística como Perto do coração selvagem. A história do livro e a formação de leitores no Brasil constituíram-se entre o hábito de servidão e o desejo de liberdade.

Publicações:

Neitzel, Adair de Aguiar; KUPIEC Anne ; CARVALHO, C. . A Leitura do Literário no Brasil: Tensões e contradições estabelecidas nas práticas de leitura. Diálogos Latinoamericanos, v. I, p. 28-43-43, 2016.

KUPIEC Anne ; NEITZEL, A. A. ; CARVALHO, C. . A mediação cultural e o processo de humanização do homem. Antares: Letras e Humanidades, v. 6, p. 163-177, 2014.

Neitzel, Adair de Aguiar. 309 dias em Paris: memórias de um chercheur scientifique. 1. ed. Itajaí / Joinville: Univali / Traços e capturas, 2016. v. 1. 220p .

ações e práticas sustentáveis e de responsabilidade socioambiental na UNIVALI. (2015-2016)

Financiamento: Univali

Coordenadora: Antonio Fernando Silveira Guerra

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação, Estudos Ambientais e Sociedade

Informações

Esta pesquisa vinculada a uma das etapas de um projeto financiado pelo CNPq desenvolvido em três universidades comunitárias (UNIVALI, UNIFEBC - SC e UNISINOS - RS), em parceria com a Escola de Engenharia da Universidade de São Paulo - USP, campus de São Carlos - SP, de ações entre pesquisadores de redes internacionais, e de um convênio para uso de uma plataforma virtual sobre práticas sustentáveis, denominada "Informação, sensibilização e avaliação da sustentabilidade na

Universidade", da USP. Seu objetivo geral foi identificar ações e práticas em sustentabilidade e responsabilidade socioambiental desenvolvidas na Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, alinhadas às dimensões do ensino, pesquisa, extensão e gestão dos campi da universidade. A abordagem metodológica caracterizou-se pelo enfoque quanti-qualitativo com o uso de técnicas de análise documental, aplicação de questionários on-line, e alimentação dos dados na Plataforma. O público-alvo que forneceu as informações foram professores e pesquisadores de cursos de graduação e pós-graduação *Stricto Sensu*, gestores administrativos e funcionários da Univali. A relevância desse projeto se justifica por fortalecer o diálogo, a parceria e a socialização de práticas em torno do processo de ambientalização da universidade, com a atualização e ampliação de dados da Plataforma da USP; gerar subsídios para a elaboração de políticas institucionais de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental em Instituições de Ensino Superior (IES), adequando-as as exigências das políticas públicas e Diretrizes Curriculares Nacionais. Os resultados foram utilizados para: geração de subsídios para ambientalização curricular, gestão ambiental e ações de responsabilidade socioambiental; definição de critérios e indicadores que possam contribuir para avaliar e aperfeiçoar as políticas universitárias; inovação e a ampliação do banco de informações e dados da Plataforma. Entre as possibilidades decorrentes de uma proposta como esta, destacam-se a constituição e fortalecimento de um grupo de trabalho interinstitucional, e a geração de subsídios para a elaboração de políticas de sustentabilidade e responsabilidade socioambiental nas universidades.

Publicações

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; FIGUEIREDO, M. L.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; STEUCK, E. R.; CARLETTO, D. L.; SILVA, M. P.; LUNA, J. M. F.

A ambientalização na Educação Superior: trajetória e perspectivas In: Ambientalização e sustentabilidade nas universidades: subsídios, reflexões e aprendizagens. 1 ed. Itajaí : Editora Univali, 2015, v.1, p. 11-33.

SERPA, P. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafra; GUERRA, A. F. S. O percurso metodológico e reflexões sobre o processo de ambientalização curricular em uma instituição comunitária de educação superior In: XIV Simpósio Integrado de Pesquisa, 2016, Itajaí - SC. Anais do XIV Simpósio Integrado de Pesquisa: a política educacional brasileira: desafios recentes. Itajaí - SC: Univali, 2016. v.1. p.367 - 379

ESTADO DA ARTE SOBRE A FORMAÇÃO ESTÉTICA EM EDUCAÇÃO NO BRASIL. (2014-2015)

Financiamento: Univali

Coordenadora: Carla Carvalho

Linha de Pesquisa: Cultura, Tecnologia e Aprendizagem

Grupo de Pesquisa: Cultura, Escola e Educação Criadora

Informações

Investigou teses e dissertações no Brasil que a partir do ano de 2003 a 2013 foram defendidas em Programas de Pós-graduação disponíveis na BDTD. O objetivo geral foi inventariar produções acadêmicas acerca da Formação Estética em Educação no Brasil entre os anos de 2003 a 2013 para identificar principais conceitos e aportes teóricos. Os objetivos específicos são: Identificar pesquisas publicadas em teses, dissertações e artigos em meio eletrônico que apresentam como tema a formação estética e educação; catalogar autores, grupos de pesquisa das pesquisas identificadas; identificar principais objetivos nas pesquisas levantadas; identificar principais conceitos utilizados das pesquisas em formação estética e educação no Brasil; analisar os aportes teóricos utilizados nas pesquisas investigadas; identificar procedimentos metodológicos nas pesquisas investigadas. É um Estado da arte de abordagem qualitativa e serão adotados como procedimentos metodológicos: levantamento e identificação das teses e dissertações na BDTD; leitura e análise dos resumos e das teses e dissertações; organização de quadros de análise considerando: autores e grupos de pesquisas, objetivos, procedimentos metodológicos, aporte teórico, principais conceitos; categorização dos dados coletados; identificação, sistematização e análise dos principais conceitos e aportes teóricos. A Análise de Conteúdos será utilizada para análise das teses e dissertações. Pretende contribuir com pesquisadores e professores interessados em Formação estética. Deseja-se ampliar o debate sobre a temática para ampliação de ações no campo educacional em diversos níveis de ensino. Almeja-se compreender o que vem sendo produzido no Brasil sobre Formação Estética em Educação.

Publicações

CARVALHO, C. ; Neitzel, Adair de Aguiar ; Ferrari, Marco Aurélio . O livro de arte para crianças: relações com a arte e a estética na escola. In: Adair de Aguiar Neitzel; Carla Carvalho. (Org.). Mediação cultural, formação de leitores e educação estética. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 159-186.

URIARTE, Sarah Zewe ; Neitzel, Adair de Aguiar ; CARVALHO, C. . Formação estética em educação: produções acadêmicas no Brasil. In: Adair de Aguiar Neitzel; Carla Carvalho. (Org.). Mediação cultural, formação de leitores, educação estética. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 187-208.

CARVALHO, C. (Org.) ; NEITZEL, A. A. (Org.) ; BRIDON, Janete (Org.) . CULTURA, ESCOLA E EDUCAÇÃO CRIADORA: FORMAÇÃO ESTÉTICA E SABERES SENSÍVEIS. 1. ed. Itajaí Sc: UNIVALI; UNIVILLE, 2015. v. I. 268p.

O LIVRO DE ARTE PARA CRIANÇAS: RELAÇÕES COM A ARTE E ESTÉTICA NA ESCOLA. (2014-2015)

Financiamento: CNPq/Univali

Coordenadora: Carla Carvalho

Linha de Pesquisa: Cultura, Tecnologia e Aprendizagem

Grupo de Pesquisa: Cultura, Escola e Educação Criadora

Informações

Investigou os livros de arte para crianças enviados às escolas públicas pelo Programa Nacional de Biblioteca na Escola (PNBE) financiado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE)

no ano de 2013. O objetivo geral foi investigar as relações acerca da arte e estética presentes nos livros de arte para crianças enviados às escolas públicas para o Ensino Fundamental. Os objetivos específicos são identificar os livros de arte para crianças; analisar os respectivos livros considerando a relação texto-imagem, projeto gráfico e uso das imagens; categorizar os livros de arte para crianças considerando suas características acerca da temática, da composição visual e do texto; sistematizar textos críticos acerca dos livros; investigar as relações com a arte e as relações estéticas presentes nos livros investigados. É uma pesquisa qualitativa e serão adotados como procedimentos metodológicos: levantamento e identificação dos livros de arte para crianças; leitura e análise dos livros; categorização dos livros; organização de textos críticos acerca dos livros; identificação e sistematização das relações com a arte e estética presentes nos livros. Análise de Conteúdos será utilizada para análise dos textos e a Semiótica Visual para análise das imagens dos livros. A categorização dos livros foi baseada em categorias de Sant Anna (2000) e Carvalho (2008). Pretende contribuir para a compreensão do universo dos livros de arte para crianças; ampliar e aprofundar a discussão acerca dos livros de arte para crianças; orientar as escolhas dos professores das escolas públicas da região e analisar as escolhas realizadas pelo MEC no programa no PNBE. Ao analisar três livros de arte para crianças identificamos que Sabino (2006) na obra *O pintor que pintou o sete* provoca o leitor com seu texto a deslizar pelas obras de Carlos Scliar. Texto verbal e visual dialogam e movem-se, possibilitando o trânsito entre a arte literária e a visual. O encontro entre o literário e o visual revela um grande potencial criador, artístico e estético do livro porque Sabino cria um enredo ficcional para introduzir o universo da produção de Carlos Scliar, sem deter-se em dados biográficos do pintor. A obra – literária e visual – é o foco. Dentro das categorias propostas por Carvalho (2008), essa obra classifica-se como um dos Livros que apresentam um artista a partir de uma história de ficção. A produção artística é valorizada, tanto a literária quanto a visual, ampliando assim a qualidade estética do livro. Rui de Oliveira ao criar a obra *A arte brasileira por meio do olhar de três mulatos* – a história da arte para crianças se propõe a fazer um resgate histórico de três artistas brasileiros do período barroco e por apresentar uma função informativa muito forte, aposta no livro como um objeto-saber. Como sua proposta não é a de lidar com a obra de arte, mas colocar em foco a biografia dos artistas os saberes estéticos são contemplados apenas pela beleza e harmonia da obra, que lembra pelas suas escolhas de layout e diagramação do Barroco. No que diz respeito às categorias elencadas por Carvalho (2008) esta obra inscreve-se em duas categorias, Livros de história da arte – livros sobre a história da arte regional e Livros que apresentam um artista. Fotografando Verger de Lühning (2011) atende à categoria de Livros que apresentam um artista: a partir de um texto linear da história do artista. O livro – de gênero biográfico – tem o objetivo de levar ao conhecimento das crianças a vida desse fotógrafo e escritor. Os registros fotográficos feitos por Verger são o foco central da narrativa, que não seguem uma ordem de mostragem cronológica. A fotografia preto e branco resguarda o tom memorial, de fato passado do livro. A opção pela apresentação das fotos numa organização temática e não temporal é interessante porque surpreende o leitor, que espera encontrar numa biografia, fatos temporais. Há vários elementos que contribuem para a qualidade estética da obra, como a cor das barras e do título no topo da página, o tipo de letra dos títulos dos capítulos, a exploração dos vazios que dividem espaço com o texto verbal, o uso de letra capitular em coloração vermelha, além do uso da fotografia em alguns casos como mera figurante e em outros como agente principal no enredo.

Publicações:

CARVALHO, C. (Org.); NEITZEL, A. A. (Org.); BRIDON, Janete (Org.). CULTURA, ESCOLA E EDUCAÇÃO CRIADORA: FORMAÇÃO ESTÉTICA E SABERES SENSÍVEIS (NO PRELO). 1. ed. Itajaí Sc: UNIVALI; UNIVILLE, 2015. v. I. 268p.

CARVALHO, C. ; Neitzel, Adair de Aguiar ; Ferrari, Marco Aurélio . O livro de arte para crianças: relações com a arte e a estética na escola. In: Adair de Aguiar Neitzel; Carla Carvalho. (Org.). Mediação cultural, formação de leitores e educação estética. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 159-186.

URIARTE, Sarah Zewe; Neitzel, Adair de Aguiar; C. Formação estética em educação: produções acadêmicas no Brasil. In: Adair de Aguiar Neitzel; Carla Carvalho. (Org.). Mediação cultural, formação de leitores, educação estética. 1ed.Curitiba: CRV, 2016, v. 1, p. 187-208.

DESENVOLVIMENTO DE SOLUÇÕES EM INTERAÇÃO PARA JOGOS DIGITAIS ACESSÍVEIS. (2014-2016)

Financiamento: CNPq

Coordenadora: Regina Célia Linhares Hostins

Linha de Pesquisa: Políticas para Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Observatório de Políticas Educacionais

Informações

O projeto ora apresentado alia-se ao interesse em consolidar pesquisas e práticas integradas sobre políticas públicas educacionais e tecnologias em design acessível direcionadas para a educação complementar e para a inclusão escolar de crianças e adolescentes com necessidades especiais visando sua autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social. Tem como propósito investigar e desenvolver soluções em hardware e software que permitam levar às escolas novas tecnologias, unindo educação e lazer, e promovendo a inclusão social através da inclusão digital. O projeto resulta da convergência de pesquisas em desenvolvimento tanto na graduação como nos grupos de pesquisa da pós-graduação em Educação, Design de Jogos e Entretenimento Digital e em Ciência da Computação na Univali, cujo foco percorre duas vertentes, profundamente associadas: políticas públicas de inclusão e o desenvolvimento de produtos e serviços em tecnologia assistiva. Por essa razão, o projeto congrega um corpo de pesquisadores 2 mestres e 2 doutores com reconhecido trabalho nas respectivas áreas. Busca-se focalizar a criação e a inovação em tecnologias assistivas, notadamente a criação de recursos de interação natural e jogos digitais acessíveis, baseados na concepção de design universal, através da utilização de dispositivos não convencionais de interação, visando a inclusão, aprendizagem e lazer de crianças e adolescentes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades que frequentam a escola regular. A proposta também se insere no propósito de implantar e qualificar um Núcleo de Tecnologia Assistiva na instituição Univali com a coparticipação de grupos de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento. A pesquisa obteve como resultado a produção de um jogo digital educativo denominado: “O desafio do carteiro”, desenvolvido na perspectiva do design universal, para crianças em fase de alfabetização. O jogo se baseia em uma aventura de um carteiro que deve entregar cartas

por meio de desafios para descobrir o local de entrega. O jogo se passa num ambiente urbano que possui como cenários de interação a cidade como um todo. A interação ocorre por meio de interfaces naturais com o Microsoft Kinect, utilizando uma biblioteca própria de poses, integrada a engine Unity 3D. Foi adotado o gerenciamento ágil de desenvolvimento de software com o framework Scrum¹, que visava desenvolver software de maneira incremental e rápida. A criação dos jogos digitais seguiu metodologia de design de jogos, análise do contexto de uso e design participatório, que incluíram: a) Brainstorm: esta técnica visava a explorar as ideias criativas para a elaboração dos jogos. b) Protótipo: esta técnica tratou da construção de protótipos dos jogos para serem avaliados e validados pelos professores e alunos. O protótipo envolveu a mecânica do jogo, arte, jogabilidade e usabilidade. Foi adotada a técnica de design participatório que envolveu as crianças no processo de construção da interface e jogabilidade e também os testes de interação. c) Construção: depois de validado o protótipo, foi construído o projeto de cada jogo, elaborados os elementos de arte (imagem e som), programação e testes. d) Validação: esta etapa consistiu em testar os jogos junto ao público-alvo, primeiramente professores, depois com alguns alunos para avaliar o jogo. Entendem-se aqui os testes funcionais do jogo. e) Release: esta etapa visava corrigir todos os problemas encontrados na validação e gerar uma versão pronta para uso. A fase final consistiu na verificação e validação dos produtos desenvolvidos através de oficinas envolvendo o público-alvo do projeto. Foram incluídas nessa fase a integração de todas soluções propostas e desenvolvidas e a avaliação da interação das crianças e adolescentes, verificando os fatores de usabilidade e acessibilidade, diversão e aprendizagem. Para tanto foram elaborados formulários de avaliação e produzidos relatórios de análise do material.

Publicações:

ALVES, Adriana Gomes; CATHCART, Karla. D. P., SCHMIDT, ANA ELISA F., SANTIAGO, L.H.M. Oficina de Design Participativo: engine humana para validação de jogabilidade e mecânica de um jogo educacional digital e acessível In: 6º EATI– Encontro Anual de Tecnologia da Informação e Semana Acadêmica de Tecnologia da Informação, 2015, Frederico Westphalen.

ALVES, Adriana Gomes, CATHCART, Karla. D. P., SCHMIDT, A. E. F. Educação Inclusiva: Elicitação de Elementos de Jogabilidade por meio do Design Participativo In: XIV Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital, 2015, Teresina. Anais do XIV Simpósio Brasileiro de Jogos e Entretenimento Digital., 2015. p.890 – 898.

ROSA, G. G., PERUSSOLO, L.C., ALVES, Adriana Gomes, SCHMIDT, ANA ELISA F. Técnicas de desenvolvimento de jogos digitais: jogo 'O desafio do carteiro' In: XIII Simpósio de Informática - SIRC, 2015, Santa Maria. XIII Simpósio de Informática - SIRC. , 2015. p.62 – 67.

HOSTINS, Regina Célia Linhares; ALVES, Adriana Gomes. Um processo metodológico interdisciplinar para criação e avaliação de jogos educativos acessíveis. In: VII Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2016, São Carlos. VII Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos: UFSCar, 2016. v. 1.

EXPECTATIVAS DE JOVENS FORMANDOS SOBRE A ESCOLHA E INSERÇÃO PROFISSIONAL NO MERCADO DE TRABALHO. (2014-2015)

Financiamento: ProBIC/Univali

Coordenadora: Tânia Regina Raitz

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação e Trabalho

Informações

Esta investigação teve como objetivo analisar as expectativas que os jovens formandos dos cursos de Pedagogia e Psicologia têm sobre sua inserção profissional na área de atuação e os fatores que motivaram a escolha por esta profissão. Ao mesmo tempo, identificar a situação de trabalho ou não trabalho destes jovens formandos, as dificuldades vivenciadas no processo transição universidade-mercado de trabalho. Estudos dos processos de inserção profissional têm recebido um incremento nos últimos anos do século XXI, favorecendo a aparição de um importante corpo teórico e investigador ao redor deste constructo. As Universidades, pesquisadores, educadores e orientadores profissionais vêm acumulando experiências e uma vasta produção acerca do tema apresentado que vem engendrada por inquietações e pela busca de alternativas para o tratamento da inserção sócio-profissional. A pesquisa teve como preocupação a abordagem qualitativa com entrevistas individuais e semiestruturadas com o uso de gravador e diário de campo. Foram realizadas 08 (oito) entrevistas com jovens universitários, 04 (quatro) do curso de Pedagogia e 04 (curso de Psicologia). As categorias de análise nortearam o estudo e trouxeram resultados interessantes sobre os motivos de escolha do curso; as expectativas com o futuro profissional, a satisfação com a área de atuação, a realidade do mercado de trabalho relacionado à competência e a capacidade profissional, as dificuldades e facilidades de inserção profissional, os conhecimentos recebidos na universidade aplicáveis ao mercado de trabalho, a imagem da profissão e projetos futuros de trabalho. As expectativas trazidas pelos jovens formandos a partir das experiências que experimentam para se inserir em sua área de atuação e nos processos de inserção profissional se apresentam num movimento circulante no cotidiano de trabalho, no sentido de garantir reconhecimentos, múltiplas aprendizagens e conhecimentos em suas trajetórias profissionais.

Publicações

OSTRVSKI, C. S. ; SOUZA, C. M. ; RAITZ, T. R. . A escolha e as expectativas dos acadêmicos formandos do curso de Pedagogia quanto à inserção no mercado de trabalho. In: Sandra Regina Gardacho Pietrobon; Damaris Beraldi Godoy Leite. (Org.). Coletânea Nacional sobre formação docente. 1ed.Curitiba: Atena, 2016, v. 1, p. 7893.

SOUZA, C. M. ; OSTRVSKI, C. S. ; RAITZ, T. R. . A escolha e inserção profissional de acadêmicos formandos de um curso de pedagogia: expectativas com a carreira docente. In: Tânia Regina Raitz; Maria Pilar Figuera Gazo. (Org.). Transições dos estudantes: Reflexões iberoamericanas. 1ed.Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 3966.

HILLESHEIM, K. R. ; RAITZ, T. R. . Estudantes de pedagogia buscando inserção profissional em instituições não escolares: transição da universidade ao trabalho. In: Tânia Regina Raitz; Maria Pilar Figuera Gazo. (Org.). Transições dos estudantes: Reflexões iberoamericanas. 1ed.Curitiba: CRV, 2015, v. 1, p. 102126.

ROSA, L. P.; RAITZ, T.R. Expectativas de jovens formandos sobre a escolha e inserção profissional no mercado de trabalho. (Artigo relatório de pesquisa, 2015).

FATORES EXPLICATIVOS NA TRANSIÇÃO DOS ESTUDOS UNIVERSITÁRIOS AO MUNDO DO TRABALHO: EXPECTATIVAS DE JOVENS FORMANDOS. (2014-2015)

Financiamento: CNPq/Univali

Coordenadora: Tânia Regina Raitz

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação e Trabalho

Informações

Este estudo teve como objetivo analisar os fatores explicativos da transição universidade-mercado de trabalho entre jovens universitários, em fase de conclusão de curso, por meio das expectativas dos jovens formandos. Estudos dos processos de transição têm recebido um impulso nas últimas décadas favorecendo a aparição de um importante corpo teórico e investigador ao redor deste tema. Quais as expectativas dos alunos (as) do curso de Pedagogia da Univali quanto à trajetória que vai da academia ao mercado de trabalho (inserção profissional) e os fatores explicativos desse processo, se constituiu na problemática central deste estudo. Também as Universidades, pesquisadores, educadores e orientadores profissionais que vêm acumulando experiências e uma vasta produção acerca do assunto têm mantido preocupações, ao mesmo tempo, que buscam alternativas para o tratamento do fenômeno transição universidade-trabalho ou inserção sócioprofissional. A metodologia desenvolvida nesse trabalho foi a abordagem qualitativa, em que se priorizou entrevistas individuais e semiestruturadas com o uso de gravador e diário de campo. Nesta perspectiva, realizou-se entrevistas com 08 (oito) jovens universitários (as) formandos do curso de Pedagogia a Distância de Itajaí. Os eixos analíticos que nortearam a investigação e contribuíram para seus resultados são os seguintes: o futuro profissional, a satisfação com a área de atuação, a realidade do mercado de trabalho relacionado à competência e a capacidade profissional, as dificuldades e facilidades de conseguir emprego, os conhecimentos recebidos na universidade aplicáveis ao mercado de trabalho, a imagem da profissão e projetos futuros de trabalho. Nesse sentido, os resultados mostraram as distintas maneiras que os jovens se relacionam com o processo de inserção profissional, revelando que os fatores explicativos estão baseados nos aspectos individuais e sociais (institucionais). Todavia, esperam que a universidade os prepare melhor para enfrentamentos no mundo do trabalho na atualidade que vem recheado de incertezas e situações de imprevistos. Os jovens merecem maior visibilidade a partir de programas que possam contribuir com medidas urgentes, com soluções que venham amenizar esta problemática da inserção profissional. Portanto, faz-se necessário que os gestores das políticas públicas coloquem em prática os programas governamentais que possam possibilitar a juventude de nosso país e região alçar voos mais altos e concretos em seus sonhos e projetos e que consigam satisfazer suas expectativas e superar os dilemas na transição acadêmica e laboral.

Publicações

RAITZ, T.R.; LABRÊA, C.G. Fatores explicativos na transição dos estudos universitários ao mundo do trabalho: expectativas de jovens formandos (Relatório de pesquisa 2015)

LABRÊA, Camila G. ; RAITZ, T. R. . Fatores explicativos na transição dos estudos universitários ao mundo do trabalho: expectativas de jovens formandos. In: XIV Seminário de Iniciação Científica, 2015, Itajaí - SC. XIV Seminário de Iniciação Científica. Itajaí - SC: Editora da Univali, 2015. p. 157-157.

MARESCH, G. K. ; RAITZ, T. R. . A inserção laboral de jovens na contemporaneidade. In: I Congreso Latinoamericano de Teoría Social., 2015, Buenos Aires. Por qué la Teoría Social? ¿Las posibilidades críticas de los abordajes clásicos, contemporáneos y emergentes?. Buenos Aires: Keywords Investigación Social y Comunicación, 2015. p. 1-20.

RAITZ, T. R.; F, Pilar (Org.) Transições dos estudantes: Reflexões iberoamericanas. 1. ed. Curitiba: CRV, 2015. v. 1. 183p .

EXPECTATIVAS DE PROFESSORAS BRASILEIRAS, DOS PAIS E DAS CRIANÇAS DE FAMÍLIAS HAITIANAS SOBRE A INSERÇÃO DESSES IMIGRANTES NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE ITAJAÍ/SC. (2014-2015)

Financiamento: PIBIC/Univali

Coordenadora: Valéria Silva Ferreira

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Contextos da Educação da Criança

Informações

O Brasil, desde 2010, entrou em um novo ciclo de imigratório, desta vez pelos haitianos vítimas do terremoto no Haiti. A falta de perspectiva no Haiti e o crescimento econômico do Brasil têm atraído haitianos para o nosso país e na região sul não foi diferente. Muitos dos haitianos que vem para o Vale do Itajaí e se fixam em Itajaí e depois de empregados trazem do Haiti suas famílias, para um recomeço. Desta forma, a educação municipal passa por novos desafios no que diz respeito ao atendimento a diversidade cultural apresentada pelas demandas das famílias haitianas. A partir deste contexto, as questões que se apresentam são as seguintes: quais as expectativas dos pais em relação à escolarização no Brasil? O que as crianças dizem sobre esta nova escola? O que as professoras dizem sobre este fato? O nosso objetivo é compreender as expectativas dos pais, crianças e professoras de famílias haitianas sobre a inserção desses imigrantes nas escolas itajaienses. Nosso interesse é reconstruirmos a rede de interdependências familiares, entendemos, conforme Lahire (2004) que pouco do que as crianças aprendem da estrutura familiar, possibilitam a elas a enfrentar as regras do jogo escolar. Esta pesquisa pretende contribuir para compreensão das concepções, expectativas, crenças e saberes tanto dessas famílias, quanto das /dos professoras/es que recebem estas crianças, para elaboração de um possível planejamento de ações e estratégias na relação entre pais e escola (tipos de orientação cognitiva, práticas de linguagem, tipos de comportamentos, valores), sobre tudo, para que essas crianças não se sintam sozinhas nesta escolarização. Essas práticas, naturalizadas nas escolas, quando aplicadas às crianças e suas famílias, que não são preparados para recebê-las, podem provocar um antagonismo incompatível com as normas

específicas da cultura escolar brasileira, o que pode provocar um movimento curricular interessante e que em nosso entendimento deve ser investigado e refletido com certa urgência. A falta de domínio da língua dificulta a comunicação com a escola. Todas as famílias demonstraram disponibilidade para participarem das atividades da escola. Dizem satisfeitos com os conteúdos escolares que os filhos estão recebendo, mas destacam informática e outras línguas como muito importante e que aqui não tem. Já as crianças não percebem muita diferença entre a escola daqui e de lá, a não serem duas crianças que passaram por outros países antes daqui. Destacam que aqui tem aula de Educação Física e demonstraram muita surpresa com o fato de ter alimentação na escola e quase todos mencionaram isso. As professoras citaram que poderiam ter mais apoio em relação a comunicação com as famílias e destacaram que as dificuldades com as crianças estão no pouco domínio da língua portuguesa. Consideram as crianças bem educadas e gentis, com exceção de uma menina que participou de um conflito. As professoras demonstraram estar cientes de seu papel na adaptação dessas crianças nas escolas e parecem empenhadas para ajudá-las. Consideramos que a interculturalidade entre escola brasileira e famílias haitianas pode provocar um movimento curricular interessante e que em nosso entendimento deve ser investigado e refletido.

Publicações

FERREIRA, Valéria Silva; VASCONCELOS, Daniel. Expectativas de professoras brasileiras, dos pais e das crianças de famílias haitianas sobre a inserção desses imigrantes nas escolas municipais de Itajaí/SC. 2014. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

FERREIRA, Valéria Silva; VASCONCELOS, Daniel. Expectativas de professoras brasileiras, dos pais e das crianças de famílias haitianas sobre a inserção desses imigrantes nas escolas municipais de Itajaí/SC.. 2015. (Relatório de pesquisa).

HOW GRADUATE PROFESSORS AND STUDENTS UNDERSTAND THE RELATIONSHIP BETWEEN HIGHER ORDER THINKING AND PEDAGOGICAL PRACTICE: AN EXPLORATORY STUDY. (Início em 2014)

Financiamento: Barry University

Coordenadora: Verônica Gesser

Linha de Pesquisa: Políticas para Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Políticas e Práticas de Currículo

Informações

University professors, especially at the graduate level, frequently ask themselves why their students rarely apply higher order thinking (HOT) skills to develop the assignments required of their coursework. Professors struggle to incentivize their students to use HOT or scientific thinking (Vygotsky, 1978), but few problematize their pedagogy as the source of their students' lack of HOT skills. Oftentimes, graduate students look for specific content to be memorized for the test or best practices that can be applied as remedies for their classroom practices and resist exercises and activities that they cannot specifically see as content that will contribute to their final goal. This study seeks to understand how graduate faculty members view their students' higher order thinking skills.

It also explores the faculty members description of pedagogical practices that will lead to the development of HOT in their graduate students. In addition, the perspective of ADSOE graduate students will be considered. Using a qualitative approach this exploratory study seeks to examine how graduate students and faculty in the Adrian Dominican School of Education describe/view/understand the relationship between pedagogical practices and the development of HOT skills in graduate students.

DEFININDO INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE NAS UNIVERSIDADES. (2013-2014)

Financiamento: CNPq/Univali

Coordenador: Antonio Fernando Silveira Guerra

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação, Estudos Ambientais e Sociedade

Informações

A presente pesquisa de iniciação científica teve como objetivo geral contribuir com o trabalho conjunto e as ações em rede que vem sendo desenvolvidas pelas universidades no país e latino-americanas preocupadas com o compromisso universitário pela sustentabilidade e a responsabilidade social. Também contribui com o processo de diagnóstico para ambientalização e sustentabilidade na Universidade que está sendo desenvolvido tanto na elaboração do Programa Univali Sustentável, como também em dois projetos em andamento o primeiro o Projeto Ambientalização e Sustentabilidade nas Universidades: Subsídios e Compromissos com Boas Práticas Ambientais, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), e desenvolvido em parceria pela Univali, USP (Escola de Engenharia de São Carlos), Unisinos e Unifebe, e outro um Projeto internacional da Rede RISU denominado Definición de indicadores y evaluación de los compromisos con la sostenibilidad en Universidades Latinoamericanas, sob a coordenação da Universidad Autónoma de Madrid (UAM) Espanha. Este reuniu redes de 80 universidades de dez países. A abordagem metodológica caracterizou-se pelo enfoque quanti-qualitativo com base na pesquisa participante (THIOLLENT, 2008; HAGUETTE, 2003) e o uso de técnicas de análise documental, e coleta de dados em formulário on-line, e de Análise de Conteúdo (BARDIN, 2008). Como resultados, verifica-se que embora tenhamos avançado na dimensão da gestão ambiental para a sustentabilidade no país, percebe-se que as 13 IES brasileiras encontram-se em diferentes estágios no que diz respeito às áreas da organização, docência e pesquisa. Ainda, quando se trata da ambientalização na organização curricular, e o estabelecimento de indicadores para avaliação de indícios ou do grau de ambientalização, depara-se com um hiato entre a efetiva inserção dessa temática nos documentos curriculares e nas práticas docentes e o que recomendam as Diretrizes Curriculares e as exigências do MEC-INEP para avaliação e credenciamento dos cursos, no que se refere à integração da Educação Ambiental nas disciplinas dos cursos de graduação ?de modo transversal, contínuo e permanente. Com isso é necessário que a ambientalização na

universidade seja um processo contínuo e dinâmico. Contudo, não pode ocorrer somente na esfera curricular, mas nas diferentes instâncias do processo educativo (ensino, pesquisa, extensão, gestão ambiental e administração), requerendo, assim, a ampliação do conceito de ambientalização curricular para ambientalização de todo o campus, e por isso, a definição de critérios e de indicadores de avaliação dos compromissos das universidades com essa questão assume especial relevância.

Publicações:

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; FIGUEIREDO, M. L.; STEUCK, E. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafrá; WEILER, J. M. A.; MOTA, J. C.; Silva, M.P. Ambientalização na Educação Superior no Brasil: desafios e perspectivas In: Posibilidades para la ambientalización de la educación superior en América Latina: propuestas teóricas y experiencias. 1 ed. Medellín : Editorial Universidad Pontificia Bolivariana, 2016, v.1, p. 71-96.

GUERRA, ANTONIO FERNANDO SILVEIRA; ORSI, Raquel Fabiane Mafrá; CARLETO, DENISE LEMKE; PEREIRA, YÁRA CHRISTINA CESÁRIO. AVALIANDO COMPROMISSOS COM A SUSTENTABILIDADE E A RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL: O CASO DA UNIVERSIDADE DO VALE DO ITAJAÍ. Contrapontos (UNIVALI) (Cessou em 2008. Cont. ISSN 1984-7114 Contrapontos (Online)). , v.15, p.165 - 184, 2015.

ORSI, Raquel Fabiane Mafrá; FIGUEIREDO, M. L.; GUERRA, A. F. S. Obstáculos e estratégias para inserção das dimensões da sustentabilidade na Ambientalização Curricular de Instituições de Educação Superior. Ambientamente Sustentable. , v.II, p.1271 - 1289, 2015.

SERPA, P. R.; ORSI, Raquel Fabiane Mafrá; GUERRA, A. F. S.. O percurso metodológico e reflexões sobre o processo de ambientalização curricular em uma instituição comunitária de educação superior In: XIV Simpósio Integrado de Pesquisa, 2016, Itajaí - SC. Anais do XIV Simpósio Integrado de Pesquisa: a política educacional brasileira: desafios recentes. Itajaí - SC: Univali, 2016. v.1. p.367 – 379.

AVALIAÇÃO DO PROGRAMA CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS POR INDICADORES DE APRIMORAMENTO DE COMPETÊNCIA LINGÜÍSTICA. (2013-2016)

Financiamento: CNPq

Coordenador: José Marcelo Freitas de Luna

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Estudos Linguísticos e Internacionalização do Currículo

Informações

Motivado pela ausência de avaliação de programas de mobilidade estudantil internacional, este projeto visa à identificação de indicadores de aprimoramento de competência linguística de egressos do Programa Ciência sem Fronteiras. Delimitadamente, tomará como sujeitos os participantes da Universidade Federal de Santa Catarina e da Universidade do Vale do Itajaí, ambas em Santa Catarina, bem como da Universidade de São Paulo e da Universidade Presbiteriana Mackenzie, estas de São Paulo. Os dados para análise e consequente consecução dos objetivos do presente estudo emergirão

de dois testes. O primeiro deles, considerado pré-teste, será representado pela prova de proficiência de inglês, já realizada por todos os participantes dos programas como requisito para a sua aprovação. O pós-teste será aplicado a todos os participantes que se voluntariarem, a partir de convite dos pesquisadores com a anuência da administração dos programas de cada instituição, como sujeitos da pesquisa, em data imediatamente posterior ao seu retorno à universidade de origem. A base para a formulação e a correção do pós-teste, por cujos resultados se fará a aferição do aprimoramento da competência linguística, sociolinguística e pragmática dos participantes dos programas, é o Quadro Europeu Comum de Referência. A justificativa para o presente estudo reside na ausência de avaliação dos resultados de programas de mobilidade internacional e na importância que dados científicos dessas experiências internacionais devem trazer para a avaliação de programas educacionais para o processo de ensino de língua inglesa, para a gestão universitária e para o processo de recrutamento de pessoal no mundo corporativo internacionalizado.

A ESCOLARIZAÇÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: POLÍTICAS PÚBLICAS, PROCESSOS COGNITIVOS E AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM. (Início em 2013)

Financiamento: CAPES

Coordenadora: Regina Célia Linhares Hostins

Linha de Pesquisa: Políticas para Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Observatório de Políticas Educacionais

Informações

Em face das Políticas Educacionais implantadas a partir de década de 2000, as quais, em sua essência buscam a garantia do acesso, permanência e sucesso de todos os alunos na escola, notadamente na Educação Básica, busca-se no presente projeto direcionar o olhar investigativo para o processo de escolarização de alunos com deficiência intelectual neste nível de ensino. Dados do Ministério da Educação (BRASIL, 2008) indicam que dos 700.824 alunos matriculados em modalidades de Educação Especial 330.794 (aproximadamente 47%) apresentam deficiência intelectual. Esta população apesar de ter garantido o acesso ao ensino regular sofre ainda restrições em relação aos seus processos de escolarização, restrições estas fundamentadas, na maioria das vezes, em uma crença na sua incapacidade de pensamento abstrato e no desconhecimento de suas características de aprendizagem. Em face dessa problemática o presente projeto tem como objetivo analisar as dimensões que envolvem a escolarização de alunos com deficiência intelectual, notadamente as que se referem ao ensino e aprendizagem destes nas classes regulares (educação infantil e ensino fundamental), no atendimento educacional especializado e ao seu consequente desempenho nas Avaliações Nacionais de Rendimento Escolar. Trata-se de pesquisa a ser desenvolvida em rede, abrangendo pesquisadores de três Programas de Pós-Graduação em Educação - PPGEs das Universidades: Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), Estadual de Santa Catarina (UDESC) e Universidade do Vale do Itajaí, também de SC. A presente pesquisa é pertinente à área de Educação

Especial e ao longo de quatro anos foi desenvolvida de forma colaborativa numa rede de investigação que compreende três programas de Pós-Graduação de diferentes universidades, a saber: da UFRRJ, UDESC e UNIVALI. Além dos coordenadores, a equipe foi composta por alunos de graduação, pós-graduação (mestrado e doutorado), professores da educação básica e outros colaboradores, num total de aproximadamente cinquenta pessoas. O objetivo maior do projeto foi analisar as dimensões que envolvem a escolarização de alunos com deficiência intelectual que frequentam a escola regular e recebem, paralelamente, atendimento educacional especializado em sala de recursos multifuncionais destinadas a apoiar os processos de inclusão escolar desse público. O projeto focalizou a análise e compreensão dos processos de escolarização desses sujeitos, notadamente as que se referem ao ensino e aprendizagem destes nas classes regulares (ensino fundamental e educação de jovens e adultos), no atendimento educacional especializado e ao seu consequente desempenho nas avaliações nacionais de rendimento escolar. Para tal, buscou examinar o processo de ensino e aprendizagem (especialmente a construção de conceitos científicos) de alunos com essa deficiência em contextos distintos de escolarização, a saber: ensino fundamental e EJA em onze redes de ensino (sete localizadas no Estado do Rio de Janeiro e quatro no Estado de Santa Catarina, sendo uma federal), assim como identificar os tipos e a qualidade do suporte oferecido à escolarização de alunos com deficiência intelectual no AEE em seis redes regulares de ensino de municípios distintos. Investigou também, a participação e o aproveitamento dos alunos com deficiência intelectual incluídos em rede comum de ensino nas avaliações do SAEB e Prova Brasil. Neste último ano da pesquisa, foram intensificados os trabalhos de análise dos dados coletados. Através de um exercício coletivo, houve esforço para que esta análise de dados fosse realizada com rigor científico e com o aprofundamento teórico necessário. Para o alcance desses objetivos, uma série de ações foram planejadas e colocadas em prática. A organização de atividades e a participação em eventos oportunizaram a ampla divulgação dos resultados da pesquisa, bem como um constructo afim de que pesquisadores, estudantes e professores pudessem discutir questões relacionadas aos resultados obtidos. Ao longo destes quatro anos de pesquisa, todas as atividades previstas no projeto foram cumpridas e ampliadas, sobretudo, no que diz respeito ao diálogo permanente com as Redes de Ensino e participação dos professores de educação básica. Neste relatório final, identifica-se mais uma vez a realização do proposto, superando inclusive as metas iniciais. No quarto ano do projeto, participamos da organização de oficinas e eventos, ações de formação continuada de professores, apresentamos trabalhos em eventos nacionais e internacionais e investimos em seminários internos. Em relação a estes seminários, tivemos o objetivo de propiciar estudo e aprofundamento teórico e metodológico e, ainda, contribuir para o andamento de pesquisas individuais em diálogo com a pesquisa guarda-chuva. Especificamente em relação à conclusão do projeto do observatório, os seminários internos colaboraram para discutir os dados da pesquisa e avançar no estado da arte na área. Podemos, também, a participação da organização de vários eventos nacionais e internacionais e localmente. Em termos internacionais atuamos na organização do evento em Portugal, na Universidade do MINHO, I Seminário de Currículo, Inclusão e Educação Escolar: Inclusão na educação básica: pesquisas, desafios e perspectivas. Em Santa Catarina, na UDESC, atuamos na organização e apresentamos resultados da pesquisa no III Seminário Internacional Aulas Conectadas: Desafios Curriculares para a inclusão na Educação Básica. Localmente e regionalmente destacamos a

participação no evento do Observatório de Políticas Educacionais na Univali e do II Seminário Processo de Ensino e Aprendizagem de Pessoas com Deficiência Intelectual e Múltipla, realizado em dois dias de intensas atividades no Instituto Multidisciplinar da UFRRJ. Esses eventos contaram com a presença de alunos de graduação, pós-graduação, pesquisadores e gestores das redes de ensino envolvidas, sobretudo professores da Educação Básica. Enquanto equipe de pesquisa, durante o ano de 2016, ampliamos a nossa produção científica e produzimos 201 produtos subdivididos nas seguintes categorias: a) 2 dossiês publicados em periódico; b) 11 artigos completos produzidos e qualificados respectivamente pela CAPES; c) 47 textos completos apresentados e publicados em anais de eventos científicos nacionais e internacionais; d) 51 trabalhos apresentados; e) 17 resumos expandidos apresentados e publicados em anais de eventos; f) 6 capítulos de livros; g) 20 dissertações (12 em andamento); h) 11 teses de doutorado em andamento; i) 20 monografias de conclusão de curso de graduação envolvendo temas e referenciais teóricos discutidos no projeto de pesquisa (8 em andamento); j) atualização do site para disseminar os resultados e produções dos grupos envolvidos nas pesquisas e divulgação do Fórum Permanente de Educação Especial

da Baixada Fluminense, assim como do Boletim de Educação Especial e Inclusão Escolar; categorias que integram o público alvo da Educação Especial (em fase de publicação. A partir das ações aqui descritas, as quais articulam pesquisa e extensão, é possível afirmar que os resultados do projeto são positivos. Ainda nessa perspectiva, acreditamos que o projeto tem impactado não apenas na produção científica sobre deficiência intelectual, mas, sobretudo, na formação inicial e continuada de professores e de novos pesquisadores na pósgraduação. Sobre o fechamento do ciclo desta pesquisa, em linhas gerais podemos considerar que as ações do projeto, tanto no campo da pesquisa e produção científica, quanto em atividades de extensão, cresceram a cada ano, isso se evidencia pelos números que alcançamos em relação a obtenção de produtos sendo 47 em 2013, 93 em 2014, 131 em 2015, 201 em 2016, totalizando 472 produtos. Também é importante destacar aspectos que não são mensuráveis, mas que tem grande importância, a saber: a) o impacto do projeto na vida dos estudantes e professores da educação básica, os quais não só transformaram suas concepções educacionais, como, também se organizaram enquanto docentes nas suas respectivas redes de ensino; b) a consolidação da rede de pesquisa, ensino e extensão de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva que engloba todos os municípios deste projeto, tendo como centro dinâmico a UFRRJ – Campus de Nova Iguaçu; c) a consolidação de parcerias institucionais nacionais e internacionais, a partir das ações colaborativas entre UFRRJ, UDESC e UNIVALI.

Publicações:

HOSTINS, R. C. L.; MENDES, G.M.L. (Org.) ; PLETSCHE, M. D. (Org.) . A escolarização de alunos com deficiência intelectual: políticas, práticas e processos cognitivos. São Carlos: M&M; ABPEE, 2015. 241p .

HOSTINS, R. C. L.; SANTOS, S. H. ; LINASSI, F. P. C. . O gato é um felino... diz Cecília. O gato é muito bonzinho... diz Manuela. In: PLETSCHE Márcia Denise; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; HOSTINS. Regina Célia Linhares (Orgs.). A escolarização de alunos com deficiência intelectual: políticas, práticas e processos cognitivos. São Carlos: Marquezine&Manzini; ABPEE, 2015, p. 89-108.

HOSTINS, R. C. L.; SILVA, C. ; MARTINS, L. S. ; MARTINS, C. M. F. . Elaboração Conceitual do Adolescente com Deficiência Intelectual dos anos finais do Ensino fundamental. In: PLETSCHE, Márcia Denise; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; HOSTINS, Regina Célia Linhares. (Orgs.). A escolarização de alunos com deficiência intelectual: políticas, práticas e processos cognitivos. 1ed.São Carlos: M&M; ABPEE, 2015, p. 109-126.

HOSTINS, R. C. L.; SIMAO, V. S. ; TRENTIN, V. . A atendimento educacional especializado e a deficiência intelectual nas pesquisas de pós-graduação. In: PLETSCHE, Márcia Denise; MENDES, Geovana Mendonça Lunardi; HOSTINS, Regina Célia Linhares. (Orgs.). A escolarização de alunos com deficiência intelectual: políticas, práticas e processos cognitivos. São Carlos: M&M; ABPEE, 2015, p. 217-240.

HOSTINS, Regina Celia Linhares; SILVA, Cristiane; ALVES, Adriana Gomes. Coletividade, colaboração e experiência: pressupostos para a inclusão escolar e a aprendizagem de alunos com deficiência intelectual. Revista Teias (Uerj. online), v. 17, p. 159-176, 2016.

HOSTINS, Regina Célia Linhares; SILVA, Cristiane; MENDES, Regina. Souza. O lugar do Atendimento Educacional Especializado nas práticas culturais de escolarização em contextos de inclusão escolar. Linhas (Florianópolis. Online), v. 17, p. 10-29-29, 2016.

HOSTINS, REGINA CÉLIA LINHARES; HOEPERS, I. S. ; SIMAO, V. S. ; OLIVEIRA, I. C. . As Redes de Influência na produção da Política Nacional De Educação Especial no Brasil. In: I Seminário Currículo, inclusão e educação escolar, 2016, Braga. I Seminário Currículo, inclusão e educação escolar. Braga: Universidade do Minho, 2016. v. 1. p. 25-34.

HOSTINS, REGINA CÉLIA LINHARES; HOEPERS, I. S. ; SIMAO, V. S. ; OLIVEIRA, I. C. . As Redes de Influência na produção da Política Nacional de Educação Especial no Brasil. In: I Seminário Currículo, inclusão e educação escolar, 2016, Braga. I Seminário Currículo, inclusão e educação escolar. Braga: Universidade do Minho, 2016. v. 1. p. 25-34.

HOSTINS, Regina Célia Linhares; MARTINS, Letícia. S. ; MARTINS, Carine. M. F. . Mediação e intervenção planejada no processo de letramento do aluno com deficiência intelectual na escola. In: VII Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2016, São Carlos. VII Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos: UFSCar, 2016. v. 1.

HOSTINS, R. C. L.; HOEPERS, I. S. ; MENDES, R. S. . POLÍTICA DE INCLUSÃO ESCOLAR E CENSO EDUCACIONAL NOS ANOS 2000: sua expressão em uma rede municipal de ensino de Santa Catarina. In: X ANPED SUL, 2014, Florianópolis. X ANPED SUL. Florianópolis: Udesc, 2014. v. 1. p. 01-18.

HOSTINS, R. C. L.; JORDAO, S. G. F. . Organização do ensino na sala de recursos multifuncionais em Balneário Camboriú/SC. In: Congresso Brasileiro de Educação Especial, 2014, São Carlos. Anais do Congresso Brasileiro de Educação Especial. São Carlos, SP: Galoa, 2014. v. online. p. 01-14.

HOSTINS, Regina Célia Linhares. Redes Políticas globais: fluxos e movimentos na América Latina. In: III Seminário Internacional Aulas Conectadas, 2016, Florianópolis. III Seminário Internacional Aulas Conectadas. Florianópolis: UDESC, 2016. v. 3.

TRADUÇÃO DA POLÍTICA DE AVALIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NOS PROGRAMAS DE EXCELÊNCIA EM EDUCAÇÃO (TRIÊNIO 2010). (2013-2015)

Financiamento: CNPq /Humanas

Coordenadora: Regina Célia Linhares Hostins

Linha de Pesquisa: Políticas para Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Observatório de Políticas Educacionais

Informações

A investigação insere-se no âmbito de estudos sobre políticas públicas e avaliação de programas, notadamente sobre as políticas de avaliação da pós-graduação em Educação. Tem como propósito compreender o processo de interpretação e tradução das múltiplas exigências da política de avaliação da CAPES pelos Programas de Pós-Graduação em Educação no triênio 2010. A pesquisa, de caráter documental e de campo, tomou como fonte documental os relatórios dos Programas (que emergiram da nota 5 para a 6 no triênio avaliado e da Coordenação da Área de Educação (CA-ED), disponíveis no portal da Capes. Na pesquisa de campo serão entrevistados os coordenadores responsáveis pelos Programas no triênio analisado. Como suporte teórico-metodológico será adotada a abordagem do Ciclo de Políticas e a Teoria da interpretação/tradução da política no contexto da prática proposto por Stephen Ball e colaboradores, pois enfatizam a necessária articulação dos processos macro políticos e micro políticos na análise da natureza complexa e controversa da política. A pós-graduação é o locus privilegiado de formação do pesquisador e da produção do conhecimento no país e, por consequência espaço institucional por excelência, a partir do qual deve emanar a crítica fundamentada e de onde se definem as possibilidades de contestação, embate e recriação das políticas. A pesquisa vem consolidar as investigações no âmbito da pós-graduação e suas interfaces com a política de avaliação e formação do pesquisador. Seu propósito foi compreender o processo de interpretação e tradução da política de avaliação da CAPES pelos Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu em Educação que, no triênio 2010 de avaliação continuada da pós-graduação, atingiram o nível de excelência e internacionalização ao emergirem do conceito 5 para o 6. A partir desse locus particular, foram definidos dois importantes objetivos: um de natureza teórica - aprofundar os estudos teórico-metodológicos de análise de políticas, especialmente a abordagem da interpretação/tradução da política proposto por Stephen Ball e colaboradores; e outro de natureza empírica - analisar a resposta dos programas emergentes que, no período delimitado, viveram a transição do conceito que os inseriu no patamar de excelência e inserção internacional. Buscou-se conhecer como se deu esse processo e como os diferentes programas interpretam e traduzem, em um contexto específico, as múltiplas exigências da política, a

partir dos recursos a eles disponibilizados. A pesquisa, de caráter documental e de campo, tomou como fonte documental os relatórios dos Programas e da Comissão Assessora da Área de Educação (CA-ED), preenchidos nas etapas de avaliação continuada. As informações foram coligidas nos Cadernos de Indicadores, disponíveis no Portal da CAPES, link Avaliação. Na pesquisa de campo foram entrevistados coordenadores responsáveis pelos Programas (que emergiram da nota 5 para a 6 no triênio avaliado) visando a identificar: a percepção destes sobre a política de avaliação, a interpretação e tradução desta no contexto de atuação do Programa e as possíveis variações existentes no modo pelo qual o texto é interpretado, nos diferentes espaços observados. Estes eixos de discussão se sustentam no pressuposto de que a política de avaliação, mesmo que altamente delimitada e configurada por rígidos critérios e padrões internacionais não é simplesmente implementada – linear e acriticamente – no contexto da prática. Nos limites consentidos, nos variados contextos materiais e relacionais envolvidos, os atores produzem uma leitura ativa dos textos da política, que se transforma em objeto de recontextualização, interpretação e tradução no interior dos programas. A análise do corpus documental e de entrevista permitiu uma compreensão crítica e abrangente de questões relevantes para pensar a política de avaliação e suas múltiplas interpretações nos diferentes contextos: a margem de manobra, de negociação da política tanto no âmbito dos Programas, como no âmbito da Comissão de Área identificada nas práticas materiais e nas táticas discursivas; e a constituição da identidade dos programas evidenciada nas estratégias adotadas para responder aos critérios, sem perder sua originalidade, autonomia e história. Do ponto de vista geral, pode-se afirmar que as ações efetivadas no interior dos Programas e descritas e analisadas pelas coordenações, nas entrevistas, guardam relação com os documentos (Proposta do Programa) por eles elaborados no triênio, evidenciando especialmente os movimentos em busca da organicidade da proposta, de manutenção da identidade do Programa, de fabricação de discursos para responder à política, de organização de estratégias de gestão, de incremento dos processos de produção intelectual docente e discente, de discussão dos critérios de inserção social/local.

No sentido amplo de pesquisa, as quatro dimensões analisadas – os Documentos das Comissões de Área, as Fichas de Avaliação dos Programas, os documentos da Proposta dos Programas e os depoimentos das coordenações – revelam respostas e experiências ativamente vivenciadas no contexto da prática, redefinidas por táticas discursivas e traduzidas no interior dos Programas

Publicações:

HOSTINS, Regina C. L. Tradução da Política de Avaliação da Pós-Graduação nos Programas de Excelência em Educação (Triênio 2010). Relatório Final De Pesquisa. 2015.

HOSTINS, Regina C. L. Abordagens Teórico-Metodológicas na Pesquisa de Políticas Educacionais. Relatório De Estudos pós-doutorais. 2014.

DA FORMAÇÃO SUPERIOR AO MERCADO DE TRABALHO: PERCEPÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE PEDAGOGIA ACERCA DOS DESAFIOS DA INSERÇÃO PROFISSIONAL. (2013-2014)

Financiamento: Univali

Coordenadora: Tânia Regina Raitz

Linha de Pesquisa: Práticas Docentes e Formação Profissional

Grupo de Pesquisa: Educação e Trabalho

Informações

Esta pesquisa buscou investigar a percepção de alunos (as) do curso de Pedagogia acerca dos desafios que estes enfrentam para sua inserção profissional. Esta temática tem se constituído numa preocupação dos pesquisadores, gestores das universidades e educadores que desenvolvem estudos acerca da formação e inserção profissional de estudantes universitários. Nos últimos anos do século XX e início do século XXI o mundo do trabalho apresentou grandes transformações, em que os processos de reestruturação produtiva, flexibilização das relações trabalhistas, a intensificação e precarização do trabalho trouxeram à sociedade um novo panorama: diminuição de ofertas de trabalhos nos moldes formais com carteira assinada e aumento da carga de atividades informais e competitividade. Neste contexto, os jovens universitários que ao longo de sua formação esperam colocar em prática tudo que estudaram nos bancos escolares se deparam, muitas vezes, com a dificuldade de inserção profissional. Esta investigação resultou num estudo de caso, com abordagem qualitativa com o uso de entrevistas semiestruturadas, com 6 (seis) alunos (as) do curso de Pedagogia a distância, da Universidade do Vale do Itajaí. O tratamento das informações foi realizado por meio da análise de conteúdo que contribuiu para a descoberta de alguns achados interessantes na pesquisa. Os resultados mostraram que a inserção profissional é uma das problemáticas mais atuais que afetam os jovens no mercado de trabalho, entretanto, nesta investigação foram poucas acadêmicas que tiveram dificuldades de inserção, quando sim o maior desafio fica por conta da exigência da formação em licenciatura pelas redes de ensino. Conciliar trabalho e educação é uma dificuldade enfrentada pelas jovens que trabalham em período integral, especialmente para aquelas que, frequentam cursos noturnos e sentem-se mais cansadas, consequentemente maior dificuldade de aprendizagem. Em termos de contribuições do curso para a área de atuação a prática docente é colocada como facilitadora, pois proporciona maior interação dos alunos com os professores e os relatórios de estágio oferecem questionamentos e reflexões sobre o trabalho docente. A pesquisa traz reflexões significativas caso o curso de Pedagogia se interesse em oferecer uma disciplina sobre o processo de transição universitária que pode ajudar a elaborar um plano de carreira diante das novas exigências do mundo do trabalho.

Publicações

SIQUEIRA, J.S.; RAITZ, T.R. Da formação superior ao mercado de trabalho: percepção de alunos do curso pedagogia acerca dos desafios da inserção profissional (Artigo relatório de pesquisa).

ZLUHAN, M. R. ; RAITZ, T. R. . Juventudes e as Múltiplas Maneiras de Ser Jovem na Atualidade. Revista de Ciências Humanas, v. 48, p. 247267, 2014.

FAHT, Beatriz Hering ; RAITZ, T. R. . Escolha profissional de jovens universitários na transição entre curso universitário e mercado de trabalho. In: Elisete Medianeira Tomazetti; Valéria Silva Ferreira. (Org.). Práticas educativas em questão. 1ed.MaringáPR: Eduem Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2015, v. 1, p. 6384.

HILLESHEIM, K. R. ; RAITZ, T. R. . Fatores que influenciam a escolha pelo curso de Pedagogia na percepção dos alunos trabalhadores. In: Anais do XIV Simpósio Integrado de Pesquisa, 2016, Itajaí. A política educacional brasileira: desafios recentes. Itajaí: Ed. da Univali, 2016. v. 14. p. 230241.

RELAÇÕES DE GÊNERO E LUGARES SOCIAIS PRODUZIDOS PELAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE CURRÍCULO E PELOS DISPOSITIVOS DO CURRÍCULO ESCOLAR NO ÂMBITO DO ENSINO MÉDIO. (2013-2014)

Financiamento: Univali

Coordenadora: Verônica Gesser

Linha de Pesquisa: Políticas da Educação Básica e Superior

Grupo de Pesquisa: Políticas e Práticas de Currículo

Informações

Este projeto de pesquisa de enfoque qualitativo tem como objetivo identificar as relações de gênero e lugares sociais produzidos pelos dispositivos do currículo pelas políticas públicas de currículo e pelos dispositivos do currículo escolar no âmbito do ensino Médio. Trata-se de uma pesquisa documental, cuja coleta de dados será realizada pelos documentos oficiais do MEC, visando sempre endereçar as questões de pesquisa e objetivo deste projeto. A análise dos dados envolverá análise de conteúdo. Relatórios parciais serão construídos ao longo do trabalho, conforme coletas e análises que vão sendo realizadas na realização da pesquisa de modo que ao final do projeto um relatório completo e detalhado será elaborado pela equipe envolvida. Apresentação de trabalhos em eventos, publicações em periódicos e a publicação de um livro serão alguns dos produtos decorrentes desta pesquisa.